



RELATÓRIO ANUAL

2025



RELATÓRIO

2025

ANUAL



RELATÓRIO ANUAL 2025

Edição: Instituto Marquês de Valle Flôr

Design e paginação: A Cor Laranja

Impressão: Lidergraf

Tiragem: 300 exemplares

Depósito Legal n.º 440505/18

Foto de capa: Mário Cruz

Texto escrito conforme o novo
Acordo Ortográfico.

www.imvf.org

Porque defendemos a igualdade de género como um valor intrínseco aos Direitos Humanos onde se lê “o” deve ler-se também “a” sempre que aplicável, de forma a garantir o respeito pela igualdade de género também na escrita.

NOTA DE ABERTURA

04

O NOSSO ANO E O FUTURO

06

O IMVF

13

Onde estamos	14
Quem somos	16
Razão de ser	16
Como trabalhamos	16
O que fazemos	16

A NOSSA AÇÃO EM 2025

17

Saúde	19
Educação	38
Desenvolvimento rural e segurança alimentar	45
Sociedade civil	52
Ambiente e sustentabilidade	65
Migrações, Pós-Conflito e Ação Humanitária	73
Autarquias e poder local	77
Cidadania global	81

ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DO DESENVOLVIMENTO

91

MARCOS INSTITUCIONAIS

96

COMUNICAÇÃO E MEDIA

100

RESULTADOS FINANCEIROS

109

NOTA DE ABERTURA



É com um enorme sentido de responsabilidade que apresentamos o **Relatório Anual de 2025 do Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)**. Este documento procura refletir o trabalho desenvolvido ao longo do último ano, bem como reafirmar o compromisso permanente do IMVF com a cooperação para o desenvolvimento, a solidariedade internacional e a promoção de sociedades mais justas, resilientes e sustentáveis.

O ano de 2025 decorreu num enquadramento internacional particularmente exigente. Apesar de uma relativa estabilidade dos principais indicadores socioeconómicos a nível global, o panorama mundial foi marcado por persistentes tensões geopolíticas, pela continuidade da guerra na Ucrânia e pela instabilidade em várias regiões do Médio Oriente. Na Europa, a necessidade de responder a estes desafios tem conduzido a uma crescente mobilização de recursos para a segurança e a defesa, realidade que inevitavelmente influencia as prioridades políticas e financeiras no domínio da cooperação internacional para o desenvolvimento.

Assim, neste contexto, o setor da cooperação tem vindo a atravessar um período de reflexão e ajuste. A União Europeia continua a assumir um papel central enquanto principal financiador de muitas iniciativas de desenvolvimento, mantendo como referências estratégicas a **Agenda 2030 das Nações Unidas** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Embora

o financiamento europeu continue a representar uma parte significativa dos recursos que sustentam a nossa intervenção, o IMVF manteve o esforço de diversificação das suas parcerias e fontes de financiamento. Durante 2025, prosseguiram projetos relevantes apoiados por organizações internacionais e regionais, bem como iniciativas desenvolvidas em articulação com a cooperação portuguesa, reforçando uma lógica de complementaridade e articulação entre diferentes atores da cooperação e em diferentes geografias.

O IMVF continuou a afirmar a sua experiência em áreas específicas de intervenção, como é o caso da telemedicina, onde tem vindo a desempenhar um papel cada vez mais relevante na implementação de soluções tecnológicas inovadoras em países lusófonos, contribuindo para melhorar o acesso a cuidados de saúde e para reforçar os sistemas de saúde locais.

Num contexto internacional caracterizado por rápidas transformações políticas, económicas e sociais, o trabalho das organizações da sociedade civil dedicadas ao desenvolvimento exige capacidade de adaptação, reflexão estratégica e uma forte orientação para a sustentabilidade das ações implementadas. Este relatório constitui, assim, não apenas um retrato das atividades desenvolvidas ao longo de 2025, mas também uma expressão do compromisso coletivo que sustenta a nossa missão. Num mundo em permanente mudança, mantemos firmes os valores que orientam

a nossa ação: a **promoção da dignidade humana, da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento sustentável.**

A todos os parceiros institucionais, financiadores, colaboradores e comunidades que ao longo deste ano contribuíram para o trabalho do IMVF, deixamos o nosso sincero reconhecimento. O seu apoio e dedicação são fundamentais para os resultados alcançados e para a continuidade desta missão comum. O IMVF permanece ainda igualmente aberto ao desenvolvimento de novas parcerias e ao reforço da cooperação com países e instituições que partilhem os mesmos princípios e objetivos no domínio do desenvolvimento sustentável.

Convidamos o leitor a percorrer as páginas deste relatório, que procuram refletir não apenas os projetos realizados, mas sobretudo o empenho, a dedicação e a visão de todos aqueles que diariamente dão vida e significado à missão do Instituto Marquês de Valle Flôr.

Paulo Telles de Freitas

Presidente do Conselho de Administração



O NOSSO ANO E O FUTURO





O NOSSO ANO E O FUTURO

Num contexto internacional em permanente mutação, o **IMVF** procurou consolidar a sua atuação, mantendo uma presença ativa e consistente nos territórios onde desenvolve projetos, ao mesmo tempo que acompanhou atentamente as transformações que influenciam o setor da cooperação para o desenvolvimento.

Ao longo do ano, assistiu-se a uma crescente complexidade do enquadramento global, com impactos diretos nas dinâmicas de financiamento, nas prioridades estratégicas dos principais doadores e nas formas de atuação das organizações. Este contexto exigiu uma capacidade acrescida de adaptação, reforçando a importância de uma gestão criteriosa, de uma leitura atenta das tendências internacionais e de uma atuação cada vez mais orientada para resultados sustentáveis e de longo prazo.

Neste cenário, o **IMVF** manteve o seu foco na implementação de projetos que promovem o **desenvolvimento humano, institucional e económico**, assegurando simultaneamente a qualidade técnica das intervenções e a proximidade às comunidades beneficiárias. A **valorização das parcerias** continuou a assumir um papel central, não apenas enquanto instrumento de execução, mas como base para a construção de soluções partilhadas, ajustadas às realidades locais e com impacto duradouro.

2025 foi também um ano de reforço da diversificação das fontes de financiamento e de consolidação de relações com diferentes parceiros internacionais e multilaterais, permitindo ao **IMVF** ampliar o seu campo de atuação e mitigar riscos associados à concentração de recursos. Esta estratégia revelou-se essencial para garantir a continuidade das operações e para sustentar novas iniciativas em geografias e áreas de intervenção prioritárias.

A aposta **na Inovação** manteve-se como uma dimensão relevante da atividade do **IMVF**, nomeadamente através da integração de soluções tecnológicas em áreas como a saúde, contribuindo para respostas mais eficazes e inclusivas. A

experiência acumulada em domínios específicos continuou a posicionar o IMVF como um parceiro de referência, capaz de gerar valor acrescentado nos contextos onde tem intervenção.

Saúde: acesso, inovação e reforço dos sistemas de cuidados

A intervenção no setor da saúde reforçou o acesso e a qualidade dos cuidados, com destaque para a expansão da telemedicina, a capacitação de profissionais e o fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde.

Na Guiné-Bissau, o projeto Novos Horizontes entrou em plena operacionalização, com **10 missões médicas, 36 profissionais**, mais de **1 200 consultas** e cerca de **300 intervenções cirúrgicas**, a par do reforço de infraestruturas e equipamentos hospitalares. Também na Guiné-Bissau, o projeto Saúde nos Junta capacitou **23 profissionais** em cuidados neonatais, com impacto direto na qualidade assistencial.

O PIMI III consolidou os cuidados de saúde materno-infantil em **137 unidades**, reforçando a gratuitidade, e a disponibilidade de medicamentos, contribuindo para a melhoria dos principais indicadores de saúde. Este programa, nas suas três fases, destaca-se por ter permitido reduzir da mortalidade infantil em 50%, e mortalidade materna em 70%.

Em São Tomé e Príncipe, o projeto Saúde para Todos realizou **25 missões médicas** com **107 profissionais**, assegurando mais de **3 700 consultas** e **1 200 intervenções cirúrgicas**, além de mais de **2 300 casos acompanhados por telemedicina**. Destaca-se ainda a criação do primeiro laboratório de citologia e a formação da primeira dermatologista do país.

Ao mesmo tempo, os projetos Nô Sidadi, Nô Futuru continuaram a reforçar infraestruturas de saúde, água e energia, contribuindo para a melhoria sustentável dos serviços e da qualidade de vida das comunidades de Bafatá e Gabú. Ainda em Cabo Verde, dá-se início à definição de próximos passos para o novo projeto Promoção da Inclusão de Crianças e Jovens com Deficiências Neurológicas II.



Intervenção cirúrgica no âmbito da missão de Otorrinolaringologia em São Tomé e Príncipe



Atuação artística durante a Roda de Mulheres: Guardiãs da Paz e da Igualdade, no Bairro Militar, Guiné-Bissau

Sociedade civil, governação e estabilidade

O fortalecimento das instituições e da participação cidadã continua a ser um elemento fundamental para a construção de sociedades mais inclusivas e resilientes. Na área da paz, o Observatório da Paz realizou **46 ações**, envolvendo mais de **4 200 participantes**, e contribuiu para a elaboração da Estratégia Nacional de Prevenção do Extremismo Violento, com base em **300 sessões de audição**. Já o projeto Djuntu ku Empreendedor Jovem envolveu mais de **1 100 jovens**, promovendo capacitação e apoio ao empreendedorismo, com base no Método Djuntu.

No domínio da governação, o projeto Boa Governação apoiou **5 Grupos de Ação Local** e atribuiu **8 subvenções** a organizações da sociedade civil, beneficiando cerca de **1 200 pessoas** e reforçando mecanismos de participação e planeamento local.

Estas intervenções contribuíram para uma sociedade civil mais capacitada, participativa e promotora de estabilidade e desenvolvimento inclusivo.

Desenvolvimento rural e segurança alimentar: fortalecer economias locais

A promoção de economias locais sustentáveis e resilientes manteve-se igualmente como uma prioridade nas intervenções do IMVF. Neste ano, reforçou-se o desenvolvimento rural através da valorização das fileiras agrícolas, da capacitação de produtores e da promoção de práticas sustentáveis.

O projeto PAFAE apoiou mais de **1 600 agricultores**, promoveu a renovação de cerca de **300 hectares** de culturas e reforçou cooperativas e associações, com impacto direto na produtividade e no fortalecimento das fileiras agrícolas de exportação.

Numa lógica de continuidade, o projeto Nossa Terra – Nosso Futuro capacitou cerca de **50 líderes associativos**, realizou mais de **100 assistências técnicas** e instalou **27 viveiros de coco** com mais de **14 000 plantas**, impulsionando a diversificação produtiva e o rendimento das comunidades, e promovendo sistemas agrícolas mais resilientes, sustentáveis e geradores de rendimento.



Encontro pós-conferência da Descentralização da Guiné-Bissau da Diáspora Guineense

Educação e conhecimento: investir no futuro

Na área da educação, o projeto ERGUES continuou a reforçar o sistema educativo de São Tomé e Príncipe, com avanços na qualificação, inovação pedagógica e capacitação institucional. Foram desenvolvidos e validados instrumentos estruturantes como o **Sistema Nacional de Qualificações** e o **Quadro Nacional de Qualificações**. O ensino técnico-profissional foi reforçado com **2 cursos em implementação**, envolvendo mais de **140 alunos** em diferentes regiões do país. Prosseguiu a atualização de **27 manuais escolares**, com integração de recursos digitais, e o desenvolvimento de materiais para educação inclusiva, incluindo o Dicionário de Língua Gestual.

Ao nível da capacitação, realizaram-se ações de formação que abrangeram cerca de **240 docentes**, bem como iniciativas dirigidas ao ensino superior.

Ambiente, sustentabilidade e cooperação internacional

Na área ambiental, foi reforçada a ligação entre a conservação, o desenvolvimento económico e a resiliência climática.

Na Colômbia, o projeto Caquetá Eco apoiou cerca de **200 famílias**, com **198 planos prediais** e acordos de conservação em mais de **590 hectares**, promovendo sistemas agroflorestais e uma forte participação feminina.

O projeto Bioagrobiodiversidade do Cacau promoveu a capacitação de produtores e técnicos e a partilha de conhecimento científico entre a Colômbia, São Tomé e Príncipe e Portugal, reforçando práticas sustentáveis e a adaptação às alterações climáticas.

Em Cabo Verde, o programa Maio 2025 apoiou a gestão sustentável do território, com **6 planos detalhados**, o reforço da Reserva da Biosfera e várias iniciativas de dinamização económica local, que contribuíram para a proteção ambiental, a valorização dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável das comunidades.



Farmácia apoiada pelo projeto PIMI III na Guiné-Bissau



Missão de Intercâmbio no âmbito do projeto de Cooperação Triangular

Cidadania global, cooperação e reflexão estratégica

Para além das intervenções nos países parceiros, o IMVF manteve também uma presença ativa em Portugal, desenvolvendo atividades nas áreas da cidadania global, cooperação intermunicipal, estudos estratégicos e comunicação.

Em 2025, reforçou-se a Educação para a Cidadania Global com ações de sensibilização e mobilização em diferentes contextos. Destacam-se **1.220 jovens** envolvidos em iniciativas sobre solo e cidadania global, 68 textos e **mais de 150 participantes** no Livro Branco da campanha tODxS, e um alcance superior a **500 mil pessoas**. Através do projeto Coerência.pt, foram impactadas mais de **200 mil pessoas**, reforçando estas práticas junto da sociedade civil.

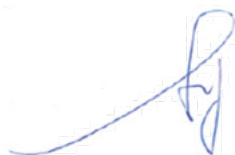
A nível local, destacou-se o apoio à integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas políticas públicas e o reforço do papel das autarquias e dos jovens nos processos de decisão, promovendo uma governação mais participativa e alinhada com a **Agenda 2030**. O projeto Integrality, direcionado para as migrações, reforçou a capacitação de mediadores, instituições

e empregadores, promovendo os direitos laborais e a integração de pessoas migrantes, com ações de sensibilização e formação dirigidas a diferentes atores do setor agrícola.

Por fim, na área dos estudos estratégicos, destacaram-se iniciativas de reflexão e produção de conhecimento sobre desafios globais, que contribuíram para o debate internacional sobre desenvolvimento sustentável, paz e governação global.

Olhando para 2026, antecipa-se um contexto igualmente exigente. Perante esse cenário, o **IMVF** reafirma o seu compromisso com uma atuação responsável, estratégica e orientada para o impacto e para os resultados, reforçando a necessidade de continuar a investir no **desenvolvimento de novas parcerias**, na **qualidade das intervenções**, na **inovação** e no **fortalecimento de parcerias**.

Com este espírito, renova-se a determinação em prosseguir uma missão assente na promoção do **desenvolvimento sustentável**, **na solidariedade entre povos e na construção de sociedades mais justas e resilientes**, mantendo-se firmes os valores que, desde sempre, orientam a ação do Instituto Marquês de Valle Flôr.



Ahmed Zaky

Administrador Executivo
e Direção de Projetos



Carolina Quina

Administradora Executiva e Direção
de Novas Parcerias e Comunicação



Jorge Morais

Administrador Executivo e Direção
Administrativa e Financeira





O
IMVF

ONDE ESTAMOS

Valor dos projetos em curso

CABO
VERDE



8%



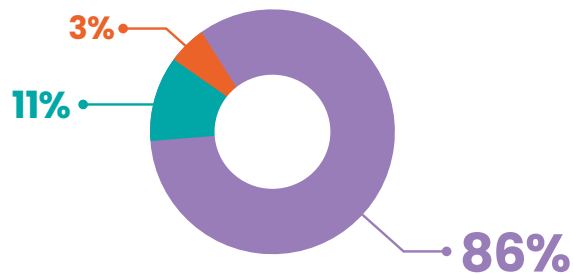
▶ **TOTAL**
3 267 696 €

COLÔMBIA



▶ **TOTAL**
1 247 758 €

EUROPA



▶ **TOTAL**
7 399 651 €



SAÚDE



EDUCAÇÃO



DESENVOLVIMENTO RURAL
E SEGURANÇA ALIMENTAR

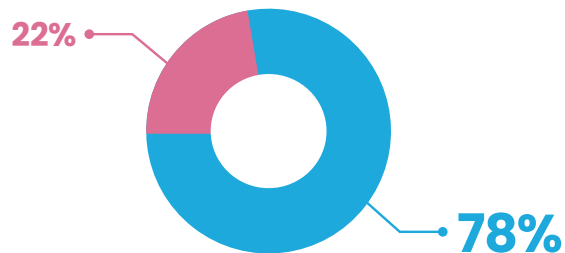


SOCIEDADE
CIVIL



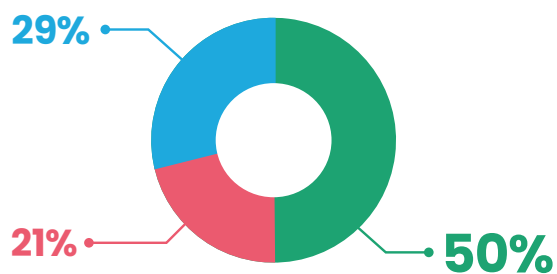
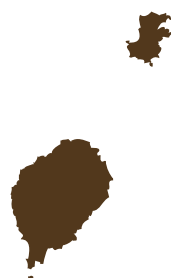
AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE

GUINÉ-BISSAU



▶ **TOTAL**
16 642 175 €

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



▶ **TOTAL**
17 863 985 €



MIGRAÇÕES, PÓS-CONFLITO E AÇÃO HUMANITÁRIA



AUTARQUIAS E PODER LOCAL



CIDADANIA GLOBAL

QUEM SOMOS

Criado em 1951 como instituição privada de utilidade pública, o IMVF é uma Fundação para o desenvolvimento e a cooperação, tendo iniciado atividade como ONGD em 1988 em São Tomé e Príncipe. A partir dos anos 90 expandimos a nossa ação a outros países, com predominância aos de língua oficial portuguesa e alargámos as áreas de atividade. Já em 2017, voltámos a alargar a nossa ação a novas geografias em África e na América Latina. Os resultados alcançados tornaram o IMVF numa entidade de referência nos domínios da cooperação e do desenvolvimento.

RAZÃO DE SER

Promover a dignidade humana, que passa pela igualdade de direitos e oportunidades e por uma justiça para todos; agir para melhorar as condições de vida das populações mais vulneráveis, que obriga à luta contra a exclusão; e contribuir para tornar o nosso planeta mais sustentável, garantindo as condições de vida das gerações presentes e futuras. Estas são as linhas condutoras que expressam a nossa razão de ser.

COMO TRABALHAMOS

Temos como preocupação prosseguir boas práticas e fortalecer institucional e individualmente as comunidades e entidades públicas e da sociedade civil onde operamos, no respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade de género, da sustentabilidade, do rigor e da transparência. A estreita colaboração com os nossos parceiros do desenvolvimento e o empenho e motivação de uma rede de mais de 350 colaboradores, mais de 90% a trabalhar no terreno, têm garantido a qualidade e a relevância da nossa ação.

O QUE FAZEMOS

Contribuímos ativamente para o desenvolvimento sustentável e para a dignidade humana através da elaboração, concretização e colaboração em projetos e atividades em diversas áreas.



SAÚDE



EDUCAÇÃO



DESENVOLVIMENTO RURAL
E SEGURANÇA ALIMENTAR



SOCIEDADE
CIVIL



AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE



MIGRAÇÕES, PÓS-CONFLITO
E AÇÃO HUMANITÁRIA



AUTARQUIAS E
PODER LOCAL



CIDADANIA
GLOBAL



ESTUDOS ESTRATÉGICOS
E DO DESENVOLVIMENTO

A NOSSA AÇÃO EM 2025







SAÚDE

Esta é uma área de intervenção prioritária do IMVF, dada a centralidade da saúde no desenvolvimento e na qualidade de vida das populações. A nossa ação é feita em sintonia com entidades públicas, em ações estruturadas e sustentáveis, com realce à saúde materna e infantil e com apoio de meios inovadores da telemedicina. Os beneficiários diretos e indiretos dos nossos projetos ultrapassaram já os quatro milhões de pessoas em diversos países, com realce para São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.



SAÚDE PARA TODOS

Consolidação do Sistema Nacional de Saúde de São Tomé e Príncipe

PIMI III

Apoiar a Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal e Infantil, rumo a um Sistema Universal de Cobertura de Saúde na Guiné-Bissau

Novos Horizontes

Para Cuidados Especializados e Telemedicina na Guiné-Bissau

Saúde nos Junta

Missão de Reforço do Serviço de Neonatologia do Hospital Militar Principal da Guiné-Bissau

Nô Sidadi, Nô Futuru

Requalificação de infraestruturas sociais na cidade de Bafatá

Nô Sidadi, Nô Futuru

Requalificação de infraestruturas sociais na cidade de Gabú



18.412.312 €

Investimento total

SAÚDE PARA TODOS

CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O ano de 2025 foi marcado por avanços na melhoria do acesso da população santomense a cuidados de saúde, através da promoção da disponibilidade, qualidade e crescente autonomia da prestação de cuidados de saúde preventivos, primários e especializados em São Tomé e Príncipe; e do reforço da capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde no combate a novos desafios epidemiológicos, com enfoque nas Doenças Não Transmissíveis.

2025 contou com a continuidade das missões médicas de especialidade, combinando as componentes técnicas, assistencial e formativa. Destaca-se o sucesso das **primeiras colangiopancreatografias retrógradas endoscópicas (CPRE) no país.**

Foram levadas a cabo **25 missões médicas**, contando com **107 profissionais de saúde**, em **11 especialidades**. Durante as missões, realizaram-se **3 753 consultas de especialidade** e **1 218 intervenções cirúrgicas/especializadas**.

Desde a sua criação e implementação, o sistema da **telemedicina** tem sido constantemente melhorado, com o alargamento a novas especialidades médicas e a melhoria geral dos meios técnicos e condições de comunicação. No total das especialidades foram observados **2 385 casos clínicos via telemedicina** e foram **inseridos na plataforma 34 792 exames de diagnóstico**.

No âmbito da capacitação avançada, foram atribuídas **5 bolsas de formação de longa duração** nas áreas de Cirurgia Pediátrica, Pediatria, Dermatologia e Anestesia, bem como **6 bolsas de médio curso** em citologia, electromedicina e colposcopia. Importa realçar, como **um marco determinante para o reforço da capacidade clínica nacional**, a **conclusão da formação da primeira dermatologista de São Tomé e Príncipe, a Dra. Keyla Sousa**, cuja especialização em Coimbra foi **concluída com mérito e cujo regresso ao país representa um avanço estrutural na resposta às patologias dermatológicas**.

No que diz respeito à prevenção, controlo, diagnóstico e tratamento das **Doenças Não Transmissíveis (DNT)**, foram realizados

estudos epidemiológicos estruturados em várias especialidades: **auditivo neonatal** (Otorrinaringologia); **diabetes e doenças da tireoide** (Endocrinologia); **asma e DPOC** (Pneumologia); **cancro da próstata** (Urologia); **cancro da mama e patologia tiroideia** (Imagiologia); **cancro colorretal** (Gastroenterologia); e **cancro da pele** (Dermatologia), para além de avaliações oftalmológicas em idade escolar.

Neste âmbito, importa salientar a operacionalização **do primeiro laboratório de citologia do país**, que permitiu processar localmente as amostras do colo do útero e expandir o rastreio oncológico: **144 citologias em 2024 e 596 em 2025** (total **740, +314%** face ao ano de arranque), reforçando a capacidade de diagnóstico precoce e a resposta organizada às DNT.

Face aos resultados positivos alcançados, o **Saúde para Todos**, iniciativa estratégica de cooperação entre Portugal e São Tomé e Príncipe, implementado pelo AMVF / IMVF em parceria com o Camões, I.P., foi prorrogado por mais um ano.



Intervenção cirúrgica no âmbito da missão de Otorrinaringologia

CUIDADOS PRIMÁRIOS



99 164

Consultas (nacional)

TELEMEDICINA

2 385

Casos clínicos discutidos

2 098

Imagiologia

249

Otorrinolaringologia

27

Oftalmologia

3

Cardiologia

4

Pediatria

4

Gastroenterologia

34 792

Exames de diagnóstico introduzidos na plataforma

CUIDADOS ESPECIALIZADOS

25

Missões médicas

107

Profissionais de saúde

3 753

Consultas de especialidade

1 218

Intervenções cirúrgicas/especializadas

Dra. Keyla Sousa, a primeira dermatologista de São Tomé e Príncipe. A conclusão com mérito da sua especialização em Coimbra e o regresso a STP representa um avanço estrutural na resposta às patologias dermatológicas.

MANUTENÇÃO

8

Missões técnicas especializadas

EQUIPAMENTOS

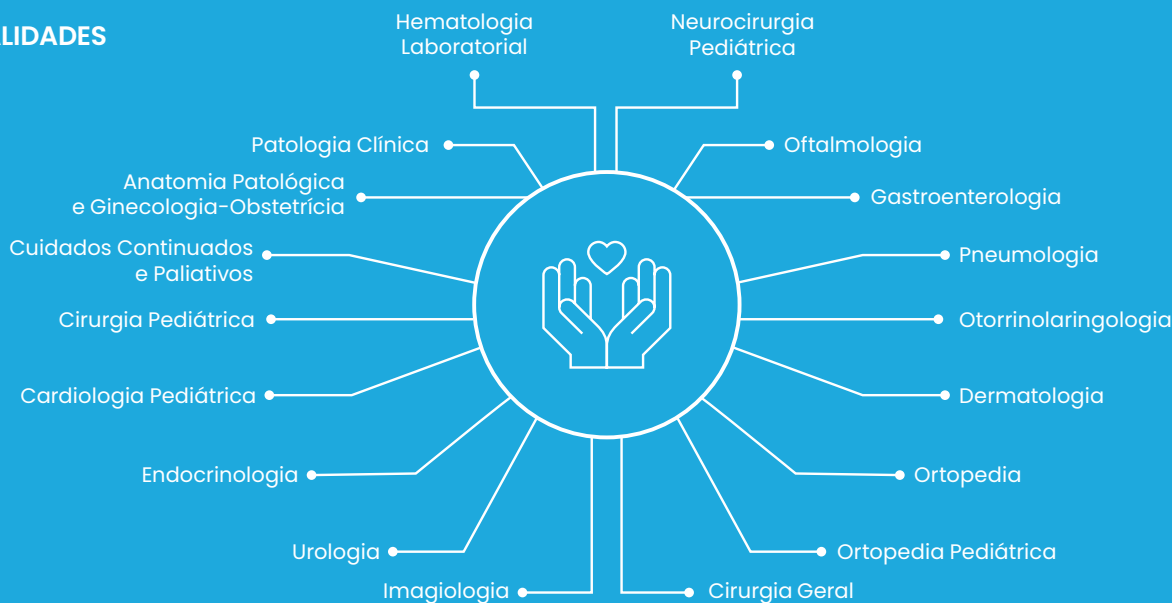
25

Equipamentos médicos e laboratoriais entregues, instalados ou renovados

MEDICAMENTOS

Distribuição bimestral de medicamentos, material médico-cirúrgicos e consumíveis para 7 distritos, abrangendo 30 centros e postos de saúde

18 ESPECIALIDADES



S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Zonas de intervenção

27 Infraestruturas

Unidades de saúde reabilitadas e melhoradas

HAM:

Serviços de Dermatologia e Imagiologia, 2 Blocos operatórios, 1 Unidade de Gastroenterologia, 1 Edifício de Cardiologia

Água Grande:

1 Centro Policlínico, 1 Centro materno-infantil, 2 Laboratórios, 6 Postos de saúde

Mé-Zochi:

1 Centro de saúde, 3 Postos de saúde

Lobata:

4 Postos de saúde

Cantagalo:

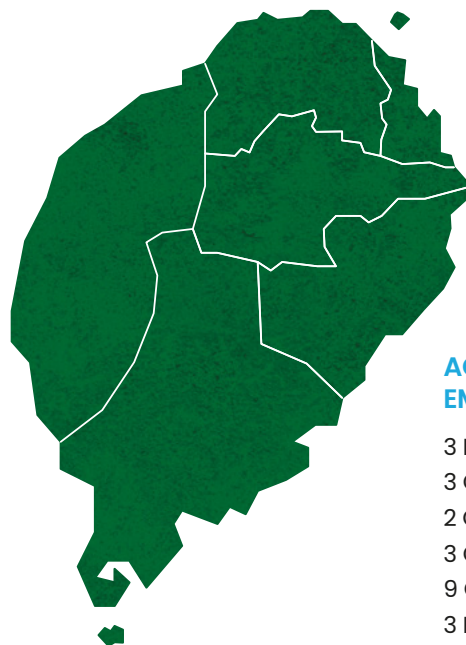
1 Centro de saúde, 2 Postos de saúde

Caué e Lemba:

1 Centro de saúde

AÇÕES FORMATIVAS NO PRÍNCIPE

2 Endocrinologia
2 Cirurgia Pediátrica
1 Oftalmologia



AÇÕES FORMATIVAS EM SÃO TOMÉ

3 Neurocirurgia Pediátrica
3 Cirurgia Geral
2 Oftalmologia
3 Otorrinolaringologia
9 Ortopedia Pediátrica
3 Pneumologia
1 Urologia
3 Gastroenterologia
2 Imagiologia

COMUNIDADE E UNIDADES DE SAÚDE

Distribuição de folhetos e afixação de posters com fluxogramas sobre como atuar em crises de asma e como fabricar câmaras expansoras artesanais no Hospital e em vários Centros de Saúde

ESCOLAS

Realização de questionários sobre a prevalência de asma, rinite e eczema na Escola Patrice Lumumba a cerca de 500 alunos

TELEVISÃO E RÁDIO

Sensibilização da população no programa “Consultório Médico”, através da TVS, sobre o diagnóstico e prevenção da diabetes no Dia Mundial da Diabete, no âmbito da Missão de Endocrinologia

○ Fevereiro

Missões de Otorrinolaringologia, Ortopedia Pediátrica, Pneumologia

Encontro entre primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe e Direção da AMVF/IMVF

○ Maio

Missão de Imagiologia

○ Janeiro

Missões de Neurocirurgia Pediátrica, Cirurgia Geral, Oftalmologia

○ Abril

Missões de Urologia, Ortopedia Pediátrica
Visita Oficial no âmbito da VII Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP

○ Junho

Missões de Oftalmologia, Endocrinologia



TESTEMUNHO

Dra. Keyla Sousa

Primeira médica especialista em Dermatologia de São Tomé e Príncipe

Há 3 anos, com o apoio do IMVF e do Projeto Saúde para Todos, pude concretizar o meu sonho de me tornar dermatologista, tornando-me, assim, a primeira dermatologista do meu país, São Tomé e Príncipe. A minha formação foi um percurso de aprendizagem, desafios e crescimento, sempre com o objetivo de cuidar melhor da minha população. Hoje, sinto-me preparada e motivada para contribuir ativamente para uma saúde mais acessível e humana. Apesar das dificuldades, sobretudo pela escassez de meios materiais, sigo com dedicação e compromisso para com o meu povo.

Na VII Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP, a Ministra da Saúde de Portugal, Dra. Ana Paula Martins, destacou a Telemedicina como **“um projeto absolutamente prioritário e fundamental”**, no âmbito da cooperação entre os vários países da CPLP.

Afirmou que **“Portugal não poderia nunca deixar, pelos laços históricos que nos unem, pela língua que falamos, pela solidariedade que partilhamos, jamais poderíamos deixar de ter uma intervenção colaborativa com São Tomé e Príncipe.”**

Agradeceu à AMVF/IMVF **“pelo trabalho de tantas décadas, no âmbito de vários projetos em todos os PALOP, naturalmente em São Tomé por razões adicionais, que são muito claras naquilo que é o objeto do próprio Instituto Marquês de Valle Flôr”**. Acrescentou ainda que o projeto Saúde para Todos **“é um projeto de intervenção, é um projeto de longa duração (...) com resultados importantes”**.



Duração jan 2022 – dez 2026

País São Tomé e Príncipe

Orçamento 6.300.000 €

Financiadores Camões, I.P
Secretaria-Geral do Ministério da Saúde

Líder de Projeto AMVF, em parceria com IMVF

Parceiros Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe

ODS:



Setembro

Missão de Ortopedia Pediátrica

Dezembro

Missões de Urologia, Gastroenterologia

Julho

Missões de Otorrinolaringologia, Urologia

Outubro

Missões de Cirurgia Geral, Otorrinolaringologia, Imagiologia

Novembro

Missões de Endocrinologia, Cirurgia Geral, Gastroenterologia, Cirurgia Pediátrica

PIMI III

APOIAR A SAÚDE REPRODUTIVA, MATERNA, NEONATAL E INFANTIL, RUMO A UM SISTEMA UNIVERSAL DE COBERTURA DE SAÚDE NA GUINÉ-BISSAU

O encerramento do projeto PIMI III assinala a conclusão de uma intervenção estratégica de cooperação no setor da saúde da Guiné-Bissau, com impacto direto na melhoria da saúde reprodutiva, materna, neonatal e infantil e na redução das taxas de mortalidade associadas.

Assim, o projeto focou-se na melhoria do acesso e qualidade dos atos clínicos prestados a grávidas, puérperas e crianças até aos 5 anos, nas **137 estruturas abrangidas** pelo programa. Nesse sentido, a equipa clínica do PIMI III/IMVF aprofundou o seu trabalho para a melhoria da prestação de cuidados de saúde, através do **acompanhamento e capacitação dos seus pares nas estruturas de saúde e da dinamização de formações em Intervenções de Alto Impacto (IAI) e de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Urgência (CONU)**.

Assegurou ainda a aplicação da **Política de Gratuidade**, eliminando barreiras financeiras no acesso aos cuidados por via do reembolso de atos clínicos às estruturas de saúde e da atribuição de **prémios de desempenho clínico e de gestão**, reforçando a eficiência administrativa das Direções Regionais de Saúde. Complementarmente, operacionalizou uma cadeia nacional integrada de quantificação, aquisição, importação, armazenamento, distribuição e monitorização de **mais de 131 medicamentos e consumíveis médicos**, revertendo um cenário de rutura total de stocks e garantindo a disponibilidade contínua de fármacos, sem interrupções significativas, até janeiro de 2025.

O projeto promoveu a recolha e monitorização de dados em SRMNI e o fortalecimento do sistema de informação em saúde, contribuindo para decisões mais informadas e para a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Outro eixo fundamental do PIMI III consistiu no reforço da capacidade institucional e administrativa das estruturas de saúde e das Direções Regionais de Saúde, através de assistência técnica, transferência progressiva de competências para o Ministério da Saúde Pública. Esta estratégia procurou assegurar a apropriação nacional das intervenções e a consolidação de um sistema de saúde mais resiliente e sustentável, alinhado com o objetivo de construção de uma cobertura universal de saúde no país.

Foi no âmbito do PIMI III que foi implementada a primeira plataforma de telemedicina na Guiné-Bissau que abrangia a saúde materno, neonatal e infantil. A telemedicina veio imprimir uma melhoria substancial na qualidade da assistência, assim como na orientação de casos clínicos de maior complexidade e formação dos profissionais de saúde locais.


O último ano do projeto foi marcado pela estratégia de saída (*phasing out*), focada na transferência gradual de responsabilidades e competências para as autoridades nacionais guineenses, como o Instituto Nacional de Saúde Pública (INASA) e a CECOME, visando a sustentabilidade das melhorias alcançadas.




Visita da Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau ao Hospital Militar Principal


FORMAÇÃO

 **57 Formandos no HMP**
(presencial e b-learning)

 **204 Profissionais de Saúde**
formados em todo o país


GRATUIDADE

 **1 273 Profissionais**
com prémios de
desempenho clínico

 **400 Técnicos de gestão**
com incentivos por desempenho

MEDICAMENTOS E
CONSUMÍVEIS MÉDICOS

 **1 638 Distribuições
de medicamentos**
e consumíveis médicos

 **131 artigos essenciais**
assegurados a nível nacional



Visita da Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau e do Presidente da República, Sr. Umaro Sissoco, ao armazém de medicamentos do PIMI III, na CECOME

GUINÉ BISSAU

ÁREA DE INTERVENÇÃO



137
Estruturas de saúde,
incluindo:

- 5** Hospitais Regionais
- 1** Hospital Setorial
- 3** Centros de Saúde Tipo A
- 7** Centros Materno-Infantis
- 17** Centros de Saúde Tipo B
- 104** Centros de Saúde Tipo C

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

667 / 100.000
nados vivos -

↓ **Redução de 60%**

Mortalidade Materna

262 / 100.000
nados vivos

403.226 - 471.589

↓ Mortalidade Materna

↑ Atos clínicos reembolsados

401.301 - 457.888

↑ Consultas SMI

45,5% - 54,46%

↑ Cobertura pré-natal

99,5%

Planeamento
familiar pós-parto

100% - 0,74%

↓ Rutura de Stock
(tracer drugs)

99,9% de eficácia

Protocolo AIDI
(diarreias <5 anos)

ANO 1 (2022-2023) - RECUPERAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO

- A cobertura de cuidados pré-natais subiu para 59%
- Partos institucionais atingiu 60%
- Redução da taxa de rutura de stock para 21%
- Realizadas 401.301 consultas de Saúde Materno-Infantil (SMI) e reembolsados 403.226 atos clínicos (partos, cesarianas, exames)
- Tratamento correto de diarreias via protocolo AIDI atingiu 98% de eficácia

ANO 2 (2023-2024) CONSOLIDAÇÃO REGIONAL E INOVAÇÃO

- **Cobertura de consultas pré-natais atingiu um valor recorde de 68%**
- Adesão de 97% das mulheres ao Planeamento Familiar
- **Estabilização da cadeia de abastecimento, ruturas de stock de 0,74%**
- Total de consultas de SMI subiu para 457.888 e os atos clínicos reembolsados aumentaram para 471.589
- Nº de profissionais de saúde a receber prémios de desempenho clínico aumentou de 770 para 1.273



TESTEMUNHO

Eliseu Gomes Lopes

Médico Obstetra
no PIMI III

Um dos momentos que mais me marcou no âmbito do PIMI III foi uma emergência que demonstrou o verdadeiro impacto do projeto. Depois de regressar a casa, recebi uma chamada urgente do Hospital Regional de Bubaque sobre uma gestante em trabalho de parto, na ilha de Orango, com diagnóstico de hematoma retroplacentário. A situação era crítica e não existiam meios imediatos para a sua transferência.

A gestante chegou ao hospital em risco iminente de vida. Graças ao apoio do PIMI III, foi possível realizar uma cirurgia de emergência que lhe salvou a vida. Sem o projeto, e dadas as dificuldades económicas da família, muito provavelmente não teria sobrevivido.

O PIMI III tem sido fundamental no reforço da resposta obstétrica e na redução do risco de mortalidade materna, permitindo-nos trabalhar com melhores condições e prestar cuidados de maior qualidade. Para mim, foi também uma oportunidade decisiva de crescimento profissional, aprofundando conhecimentos em obstetrícia e compreendendo melhor a realidade do meu povo.

O PIMI III é esperança e futuro para as nossas comunidades.



Duração jul 2022 - jul 2025

País Guiné-Bissau

Orçamento 8.350.000 €

Financiadores União Europeia

Líder de Projeto IMVF

Parceiros

Ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau, Organização Mundial da Saúde (OMS), Universidade do Sul da Dinamarca/ Projeto Saúde Bandim

ODS:



ANO 3 (2024–2025) TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

- Capacitação no HMP com ações de formação e telemedicina no HMP de 57 formandos
- **Instalação Telemedicina no HMP na área da Saúde Materno Infantil**
- Protocolo de colaboração com o INASA
- Transferência de metodologias, ferramentas e instrumentos técnicos ao MINSAP e INASA
- Apoio técnico à DGSMI para autonomia na monitorização de indicadores
- Doação de infraestruturas, equipamentos, procedimentos e metodologias à CECOME

NOVOS HORIZONTES PARA CUIDADOS ESPECIALIZADOS E TELEMEDICINA NA GUINÉ-BISSAU

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde da Guiné-Bissau, o projeto Novos Horizontes atua ao nível da **melhoria da capacidade de diagnóstico, assistência e formação presencial e à distância nas áreas de especialidades médicas.**

O ano de 2025 ficou marcado pela realização das primeiras missões médicas de especialidade, combinando as componentes técnicas, assistencial e formativa. Foram levadas a cabo **11 missões médicas**, contando com **37 profissionais de saúde, em 6 especialidades.** Durante as missões, realizaram-se **1217 consultas de especialidade e 323 intervenções cirúrgicas/especializadas e 506 exames complementares.**

Após um ano de planificação, operacionalização de uma larga cadeia de aquisição, realização de obras de adaptação das infraestruturas e realização de missões técnicas e de coordenação e para a concretização desta plataforma, o projeto procedeu à aquisição de equipamentos e meios complementares de diagnóstico para as 10 especialidades.

O projeto assegurou adaptação de **20 salas** para acomodar os novos serviços e a entrega e instalação de um conjunto alargado

de **47 equipamentos** estruturantes para o Hospital Militar Principal. Foram ainda entregues **equipamentos laboratoriais completos**, assim como dispositivos de suporte às especialidades. A estes somou-se a instalação da primeira **fábrica de oxigénio medicinal do HMP.**

O projeto permitiu assim a melhoria da capacidade de diagnóstico e assistência prestada. A Telemedicina constitui-se como uma ferramenta que permite ultrapassar os estrangulamentos dos sistemas de saúde e resolver problemas relacionados com a falta de profissionais, bem como necessidades formativas e assistenciais, permitindo reforçar progressivamente as capacidades e a autonomia dos profissionais de saúde em múltiplos domínios da cadeia de cuidados de saúde.

Ao nível formativo, o projeto Novos Horizontes reforçou de forma significativa as competências técnicas e clínicas das equipas do Hospital Militar Principal, através de um conjunto estruturado de ações presenciais e de formação à distância, articuladas com o funcionamento da plataforma de telemedicina.

Ao longo das missões especializadas, foram realizadas **54 ações de formação específicas** no âmbito das áreas intervencionadas. Paralelamente, as missões de assistência técnica proporcionaram **formação contínua para técnicos, engenheiros e profissionais de informática**, garantindo a operacionalização da plataforma de telemedicina e dos meios complementares de diagnóstico.



Exame oftalmológico realizado com lâmpada de fenda no âmbito da missão de Oftalmologia



Procedimento cirúrgico realizado pela equipa no âmbito da missão de Oftalmologia

RESULTADOS



347
Profissionais de saúde apoiados (no Hospital Militar Principal)

69
Ações de formação específicas *in loco*

20
Salas hospitalares adaptadas

1.º
Biópsia mamária realizada no HMP

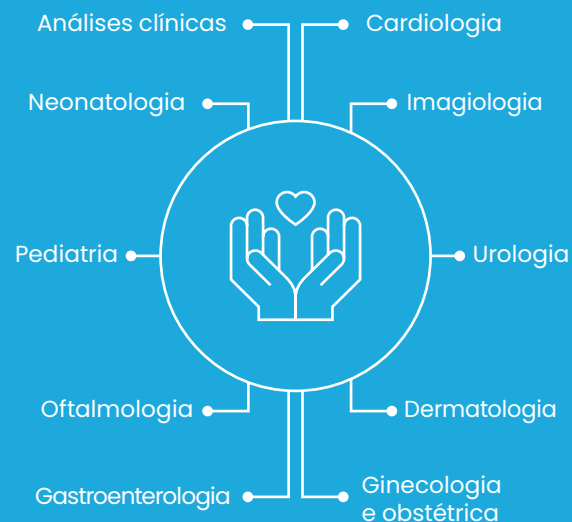
30
Sessões formativas via telemedicina nas áreas Ginecologia e obstetrícia, Pediatria e Neonatologia

47
Equipamentos de diagnóstico e assistência instalados

1.º
Central de oxigénio do HMP

1
Laboratório Modernizado com mais de 32 000 exames laboratoriais realizados em 2025

10 ESPECIALIDADES



MISSÕES MÉDICAS ESPECIALISTAS



11
Missões médicas



506
Exames



37
Especialistas



54
Formações *in loco*



1 217
Consultas



8
Missões de assistência técnica



323
Intervenções cirúrgicas especializadas

TELEMEDICINA

- **10 especialidades** médicas abrangidas
- Capacidade para **30 utilizadores**
- Instalada a rede PACS/DICOM no HMP
- Servidores, rede informática e licenças clínicas asseguradas
- **Digitalização** progressiva dos **exames laboratoriais**, integrados na rede
- **Apoio remoto ao diagnóstico** e à decisão clínica em casos complexos assegurada
- **Teleconsultas regulares** implementadas, entre o HMP e instituições de saúde em Portugal



Visita do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel, ao Hospital Militar Principal



Formação prática em Ecocardiografia em contexto clínico

VISITAS OFICIAIS

Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Dr. Paulo Rangel realçou que este:

“É um projeto notável de colaboração entre o sistema de saúde português e o sistema de saúde da Guiné-Bissau: a telemedicina mudou a vida dos guineenses. A interação entre profissionais de saúde portugueses e profissionais de saúde guineenses tem permitido avanços únicos.”

2024: PREPARAÇÃO E INSTALAÇÃO

Junho

Conclusão das obras de **adaptação das 12 salas** no HMP para a rede de telemedicina

Agosto

Primeiro envio de equipamentos por via marítima

Outubro

Visita do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal ao HMP

Dezembro

Inauguração oficial da plataforma de telemedicina
Visita do Presidente da República da Guiné-Bissau, do Ministro da Defesa, do Ministro da Saúde, e do Chefe de Estado Maior General do Exército

Maio

Instalação da 1.ª Central de Oxigénio do HMP

Setembro

Instalação da internet **Starlink**
Montagem de equipamentos de Imagiologia (TAC, mamógrafo, ecógrafos)

Novembro

Instalação dos equipamentos de **Oftalmologia** e formação técnica



TESTEMUNHO

**Coronel
Ramalho Cunda**

Diretor Geral
do Hospital
Militar Principal

O projeto chegou numa boa hora. Ele ampliou a minha visão relativamente à gestão administrativa e também me ajudou bastante no enriquecimento pessoal, na liderança do hospital e na relação institucional, foi muito bom. Senti que cresci bastante a nível da direção.

Este projeto fez com que conseguisse consolidar as minhas capacidades em gestão. O hospital tinha um grande défice financeiro. Com este projeto, mostrámos que é possível crescer e ter uma boa gestão interna. Hoje conseguimos transmitir essa experiência a outras instituições, para que se consigam alavancar, como tem acontecido com o HMP nestes últimos anos.

Tudo isto é possível devido à capacidade humanitária. Quando vejo pessoas que veem-nos ajudar, deixam os seus países e as suas famílias para virem apoiar pessoas que nunca conheceram, imagino como seria se o Mundo todo fosse do mesmo jeito.

Queremos um Mundo diferente. Eu vejo as equipas: pessoas que dão o seu apoio ao HMP, tornando-o uma referência no país. Para mim é algo que não tem descrição, este tipo de gestos.



Duração jan 2024 – dez 2025

País Guiné-Bissau

Orçamento 2.150.165 €

Financiadores Camões, I.P.

Líder de Projeto AMVF, em parceria com IMVF

Parceiros Hospital Militar Principal da Guiné-Bissau

ODS:

2025: CONSOLIDAÇÃO
E OPERAÇÃO CLÍNICA○ **Abril**

Técnica para central de O2

○ **Julho**

Visita do Ministro de Estado e Negócios Estrangeiros ao Hospital Militar Principal

○ **Outubro**

Missão de Cardiologia pediátrica

○ **Dezembro**

Missão de Urologia

○ **Março**

Missões de Imagiologia, gastroenterologia

○ **Junho**

Missões de Cardiologia pediátrica, imagiologia, oftalmologia

○ **Agosto**

Missões de Neonatologia, cirurgia geral

○ **Novembro**

Missões de Oftalmologia, gastroenterologia

SAÚDE NOS JUNTA

MISSÃO DE REFORÇO DO SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HOSPITAL MILITAR PRINCIPAL DA GUINÉ-BISSAU

O “Saúde Nos Junta - Missão de Reforço do Serviço de Neonatologia do Hospital Militar Principal da Guiné-Bissau” é uma iniciativa de diplomacia e cooperação internacional em saúde,

implementado pelo IMVF e financiado pela **Secretaria-Geral do Ministério da Saúde (SGMS)** de Portugal.

Esta missão teve como objetivo contribuir para a **melhoria da prestação de cuidados de saúde neonatal na Guiné-Bissau**. A intervenção centra-se no **reforço das competências clínicas da equipa de Neonatologia do Hospital Militar Principal (HMP)**, uma unidade estratégica de referência nacional que, embora esteja sob tutela do Ministério da Defesa, **presta assistência maioritariamente à população civil (98%) e recebe cerca de 50 mil casos por ano**. A pertinência da intervenção é reforçada pelo contexto crítico da saúde infantil no país, onde a mortalidade neonatal representa 43% de todas as mortes em crianças com menos de cinco anos.



População-alvo: profissionais de saúde do Hospital Militar Principal afetos ao Serviço de Neonatologia, **23 profissionais de saúde** (9 médicos/as, 13 enfermeiros/as e 1 enfermeira parteira)

- **Formação de 23 profissionais de saúde, 9 médicos/as, 13 enfermeiros/as e 1 enfermeira parteira.**
- **10 sessões teóricas e 8 sessões práticas, 5 das sessões práticas** decorreram diretamente em contexto clínico (sala de neonatologia e puerpério).
- **100% dos formandos** concluíram a capacitação com aproveitamento, após a realização de avaliações formativas e sumativas.
- Participação maioritariamente feminina, com **19 mulheres e 4 homens.**
- **Melhorias imediatas na prestação de cuidados**, nomeadamente no controlo do ruído e da luminosidade, no posicionamento dos recém-nascidos e na otimização da termorregulação, evidenciando um **impacto assistencial direto** e imediato.



Beneficiários finais: bebés desde o nascimento até ao **28º dia de vida.**

- **Melhoria no rigor da preparação e acondicionamento de fármacos**, bem como na monitorização cardíaca de recém-nascidos em risco, traduzindo um reforço direto da **segurança clínica.**
- A **equipa local adquiriu competências pedagógicas** que lhes permitem replicar a formação junto de outros colegas, assegurando a continuidade da capacitação interna e gerando um verdadeiro **efeito multiplicador.**
- **Cuidados mais qualificados e humanizados**, nomeadamente aos **bebés até aos 28 dias de vida**, reforçando a abordagem centrada no recém-nascido e na sua família.



Sessão prática de formação em cuidados neonatais durante a Missão de Neonatologia

Duração	1 de julho a 30 outubro de 2025
País	Guiné-Bissau
Orçamento	13.600 €
Financiadores	Secretaria Geral do Ministério de Saúde
Líder de Projeto	IMVF
Parceiros	Hospital Militar Principal

ODS:

3 SAÚDE DE QUALIDADE



Entrega de certificados aos participantes da formação em Neonatologia



Apresentação dos resultados do projeto Saúde nos Junta à Secretaria-Geral do Ministério da Saúde (SGMS)

NÔ SIDADI, NÔ FUTURU

REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS SOCIAIS NA CIDADE DE BAFATÁ

Em Bafatá, o projeto registou progressos significativos na **melhoria das condições de vida e no fortalecimento da coesão social**. No âmbito das **infraestruturas de saúde**, o processo de reabilitação do edifício principal do Hospital Regional de Bafatá atingiu uma fase decisiva, com a conclusão da documentação técnica e dos processos de contratação, estando o início das obras confirmado para fevereiro de 2026.

No **setor hídrico**, a capacidade de abastecimento foi reforçada com a finalização de três novos furos, incluindo testes de qualidade e desinfecção. Paralelamente, os estudos técnicos realizados permitiram o lançamento do concurso e a contratação de uma empresa local para a reabilitação de quatro subsistemas de água existentes e a

criação de um novo subsistema no bairro da Pista, que contará com um reservatório de 40m³, energia solar e novas redes de distribuição.

No domínio da **governança local e da coesão social**, o projeto procurou sinergias nas intervenções em Gabú e Bafatá para identificar 20 mecanismos comunitários de resolução de conflitos orientados para a prevenção, **mediação e resolução pacífica** de conflitos locais associados ao acesso a serviços básicos e à convivência comunitária.

Foram igualmente promovidos **fóruns de diálogo participativo entre cidadãos, sociedade civil e autoridades locais**, permitindo diagnosticar, planear e atualizar de forma participativa cinco áreas prioritárias do Plano de Desenvolvimento Local: **1) Formação profissional e emprego, 2) Saúde, 3) Sociedade Civil, 4) Governança Local e 5) Água e Saneamento**.

Por fim, foi desenvolvido um plano de trabalho para reforçar as capacidades institucionais do Governo Local, promover práticas de boa governação, transparência e responsabilização, melhorar a gestão dos serviços públicos essenciais e assegurar a sustentabilidade técnica, financeira e organizacional das infraestruturas e serviços apoiados pelo projeto.



ÁGUA E SANEAMENTO

Reforço da resiliência hídrica da cidade de Bafatá.



REFORÇO DE CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

Maior eficiência, transparência e sustentabilidade na gestão dos serviços públicos e das infraestruturas.



GOVERNAÇÃO LOCAL E COESÃO SOCIAL

Fortalecimento da governança local participativa e da apropriação comunitária dos instrumentos de desenvolvimento local.



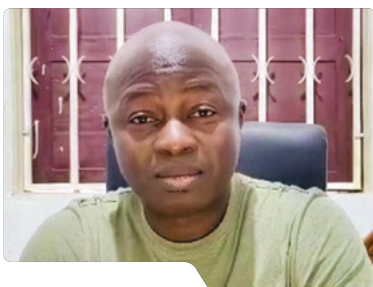
Fotografia aérea das obras de requalificação do Hospital Regional de Bafatá



Campanhas de análise da qualidade da água



Reservatório de água em Bafatá



TESTEMUNHO

Mussa Sanha

Associação de Saneamento Básico, Proteção da Água e Ambiente de Bafatá

O apoio do projeto representou um reforço institucional muito significativo e melhorou concretamente a nossa capacidade administrativa, técnica e de gestão de projetos, e fortaleceu a nossa organização enquanto parceiro local credível e sustentável na implementação de ações de desenvolvimento.

Ações como a construção de furos de produção no sistema de abastecimento de água e a formação de jovens em diferentes áreas técnicas, nomeadamente construção civil, serralharia, canalização básica e eletricidade têm um impacto significativo no sistema de abastecimento de água e no emprego jovem.



Duração	set 2023 – dez 2026
País	Guiné-Bissau
Orçamento	985.689 €
Financiadores	CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental)
Líder de Projeto	IMVF
Parceiros	Associação de Saneamento Básico, Proteção da Água e Ambiente de Bafatá (ASPAAB)

ODS:



NÔ SIDADI NÔ FUTURO

REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS SOCIAIS NA CIDADE DE GABÚ

Em Gabú, o ano de 2025 foi marcado por avanços estruturais que consolidam o projeto como vetor de **transformação social e econômica**.

Foi iniciada uma **intervenção abrangente no Hospital Regional de Gabú** com vista à construção do novo Centro de Medicina Interna e a reabilitação de múltiplos edifícios hospitalares, incluindo blocos clínicos, pediatria, maternidade, urgência e farmácia. Paralelamente, arrancou o projeto de **energia fotovoltaica híbrida** na vila de Pitché em parceria com a FRES GB, que se encontra em fase avançada de concurso internacional.



Fotografia aérea das obras de requalificação e construção do Hospital Regional de Gabu

No setor hídrico, foi adjudicado o contrato para **instalação de sistemas de energia solar** nos furos estratégicos de Bada e Dou-bala que irá reforçar a aposta em energias limpas, diminuir custos operacionais e garantir maior regularidade no fornecimento de água. Simultaneamente, foi iniciada a construção de um **novo subsistema de abastecimento** que incluirá a construção de um reservatório de 40m³ com a respetiva conduta de adução e rede de distribuição.



Furo de captação e armazenamento de água em Gabu



Encontro da equipa com a direção do Hospital Regional de Gabu

GOVERNAÇÃO LOCAL E COESÃO SOCIAL

3
Mecanismos comunitários de resolução de conflitos identificados

5
Áreas prioritárias do Plano de Desenvolvimento Local atualizadas

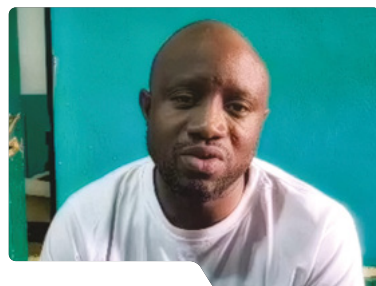
5
Fóruns de diálogo participativo realizados

IMPACTO DO PROJETO

- Melhoria das condições de vida em Gabú
- Reforço da coesão social
- Fortalecimento da governação local
- Sustentabilidade dos serviços públicos essenciais

SAÚDE

Documentação preparada, concursos concluídos para a reabilitação do Hospital Regional



TESTEMUNHO

Cluse Tchami
Diretor do Hospital Regional de Gabú

As obras de reabilitação e requalificação do Hospital Regional de Gabú vão melhorar a comunicação entre os diferentes serviços do hospital, facilitar a movimentação do pessoal sanitário e melhorar a acessibilidade e o próprio funcionamento do hospital.

A construção de um novo edifício com maior capacidade de internamento vai melhorar o serviço de medicina e ter um impacto positivo nos utentes e na população em geral da região de Gabú.

Duração	mar 2024 - dez 2026
País	Guiné-Bissau
Orçamento	1.565.161 €
Financiadores	CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental)
Líder de Projeto	IMVF
Parceiros	Associação de Saneamento Básico, Proteção da Água e Ambiente de Bafatá (ASPAAB)

ODS:



EDUCAÇÃO



A nossa intervenção reflete o compromisso com um processo de desenvolvimento que respeita a concertação com as autoridades nacionais e que promove competências locais, pessoais e das instituições. A ação de maior relevo nesta área tem decorrido em São Tomé e Príncipe, onde as ações se concentram no apoio a entidades públicas que tutelam a educação e abrangem, nos últimos anos, mais de 7 centenas de professores e outros profissionais da educação e, indiretamente, mais de 45 mil alunos.

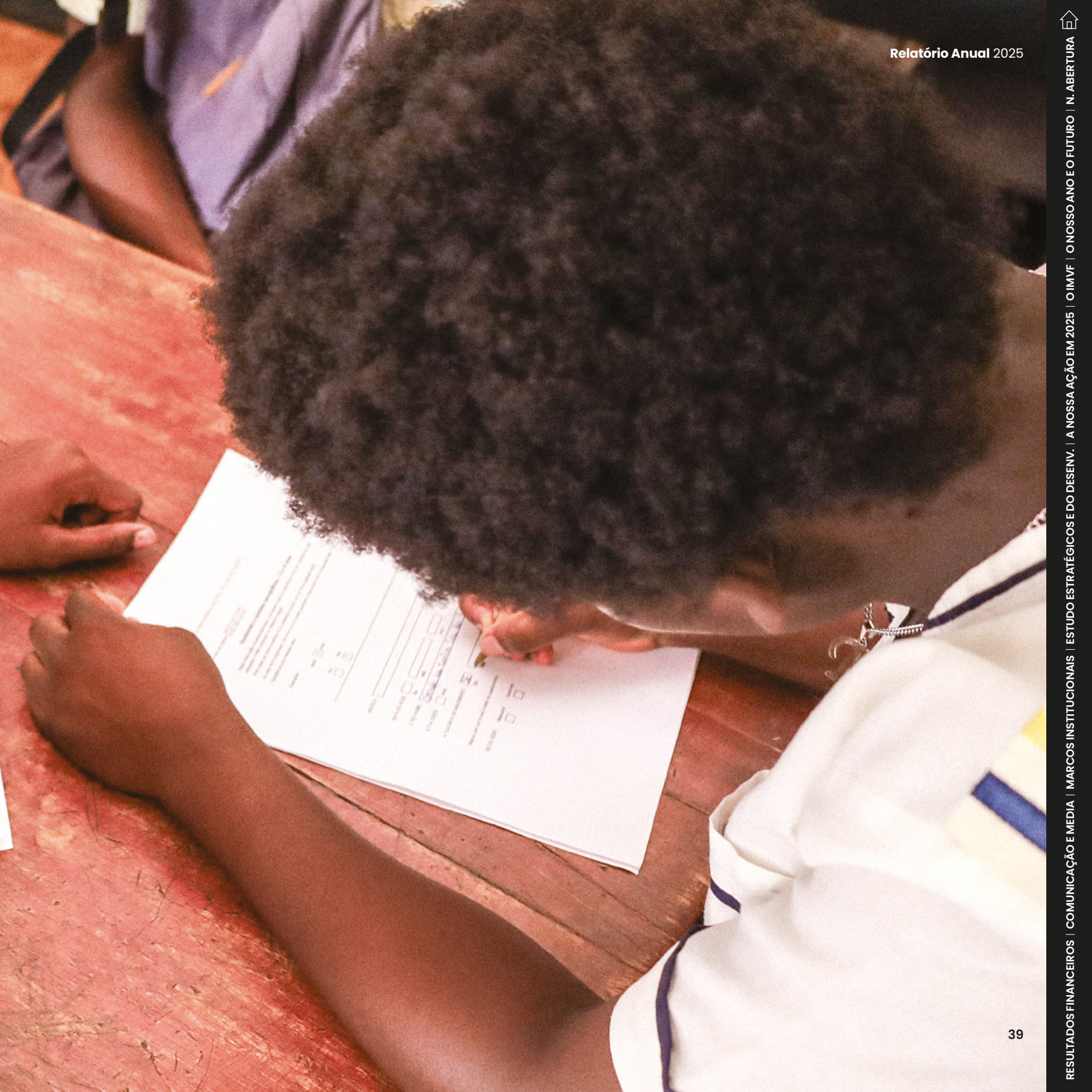
ERGUES

Ensino e reforma da governação educativa em São Tomé e Príncipe



3.780.359 €

Investimento total



ERGUES

ENSINO E REFORMA DA GOVERNAÇÃO EDUCATIVA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O projeto teve início em janeiro de 2024 e atua em 4 eixos, articulados entre si.

No âmbito do **ensino técnico-profissional de dupla certificação**, o projeto preparou e validou 3 documentos reguladores, designadamente: o **Sistema Nacional de Qualificações (SNQ)**, o **Quadro Nacional de Qualificações (QNQ)** e o **Currículo dos Ensinos Básico e Secundário**, incluindo o **Perfil do Aluno à Saída do Ensino Básico e Secundário de São Tomé e Príncipe**; continuou-se a implementação do **Curso Técnico em Didáticas e Prática de Ensino no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB)**, no 2.º ano, **(com 73 alunos)**, concebeu-se e iniciou-se o **Curso Técnico de Turismo**, 1.º ano, com **71 alunos** (ambos os cursos funcionam em Caué, Lembá e Região Autónoma do Príncipe). Encontram-se a decorrer obras de construção de 2 Polos de Formação Profissional, um



Apresentação do II Dicionário de Língua Gestual de São Tomé e Príncipe e do Manual de Português para Surdos (missão IES) da Universidade Católica

em Caué e outro em Lembá; foi realizada uma formação pedagógica de formadores das áreas técnicas dos Cursos Técnico-Profissionais, constituindo-se uma bolsa para 10 formadores; e encontra-se em processo de conceção os Cursos Técnicos em



Sessão de capacitação no âmbito da missão do Instituto Politécnico de Santarém



Apresentação no Seminário de Planeamento e Estudos em Educação

“Gestão de recursos pesqueiros e do mar” e em “Gestão agropecuária e florestal”.

Relativamente aos **Materiais Didáticos Digitais para o Ensino Básico e Secundário**, continuou-se a **revisão e atualização dos 27 livros didáticos do 1.º e do 3.º CEB** por **9 equipas de trabalho** compostas por cerca de **70 elementos entre colaboradores nacionais** e docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras do projeto. Nestes livros didáticos foram integrados **recursos digitais complementares** e guíões para a utilização de



Encerramento da Sessão de Apresentação do II Dicionário de Língua Gestual de São Tomé e Príncipe e do Manual de Português para Surdos

simuladores de laboratórios virtuais. Concluiu-se a atualização e edição do **Dicionário de Língua Gestual de São Tomé e Príncipe (LGSTP)** e do **Manual de Português para Surdos**, e elaborou-se a versão preliminar do **e-book “Acomodações Pedagógicas: um guião de orientação para a Educação Especial e Inclusiva”**. Todos estes recursos serão no futuro disponibilizados no **Repositório Digital do Ministério da Educação**, que tem contado com o apoio do projeto na melhoria do seu funcionamento.

Na área de **Formação de Professores e Investigação em Educação**, deu-se continuidade à assessoria e entrada em funcionamento do **Centro de Investigação da Universidade de São Tomé e Príncipe (CIUSTP)** e apoiou-se o lançamento e funcionamento da **Associação Rede Internacional de Investigação em Educação em STP (ARIE-STP)**; no quadro da **formação contínua de professores**, realizaram-se **6 ações de formação** nas quais participaram cerca de **240 docentes dos ensinos básico e secundário**. Foram ainda realizadas **3 conferências** e **1 curso de formação** direcionados aos docentes do ensino superior. Por fim, continuou-se o apoio à consolidação de funcionalidades do Serviço de Informação (académica) da USTP (SI-USTP).

No âmbito do **Reforço da Capacidade Institucional do Ministério da Educação**, realizaram-se **3 seminários** e **6 oficinas de formação** com enfoque nas **estatísticas da educação, avaliação do sistema educativo, desenvolvimento profissional e formação contínua**. Realizou-se ainda um curso de formação de formadores na **área da Gestão Escolar** e desenvolveu-se uma **plataforma informática de gestão dos processos de avaliação e acreditação do Ensino Superior (SNARES)**, incluindo a dinamização de sessões de formação para os utilizadores da plataforma.

ERGUES » 4 EIXOS



7 missões das **4** IES portuguesas » destas **7,3** são conjuntas e **4** são institucionais (de apenas 1 IES)

24 Número total de docentes



Janeiro – Fevereiro

Encontros de trabalho para **revisão/ atualização de livros didáticos do Ensino Básico e Secundário** – um trabalho em contínuo

Março

Ações de formação para **capacitação de técnicos do MECES nas áreas de estatísticas da educação e planeamento de formação contínua de professores** no âmbito da missão do IPSantarém



Abril

Ações de formação, seminários e workshops (em São Tomé e no Príncipe) com foco em tecnologias digitais, laboratórios virtuais e ensino experimental das ciências no âmbito da missão do IPSantarém e da UA

Sessão pública de lançamento da Associação Rede Internacional de Investigação em Educação em São Tomé e Príncipe (**ARIIE-STP**)

Conferência **“Avaliação de desempenho docente no ensino superior: percursos e desafios”**, dirigida a docentes da USTP



Maio

Formação de formadores sobre **Gestão Escolar** no âmbito da missão da UÉ
Seminário **“Educação inclusiva em São Tomé e Príncipe: do modelo especial à escola para todos”** no âmbito da semana académica da USTP (UÉ)



Junho

Apresentação da plataforma SNARES (Sistema Nacional de Acreditação e Regulação do Ensino Superior) de São Tomé e Príncipe e formação de utilizadores

Seminário **“Avaliação e acreditação em Portugal: partilha de uma experiência”** dirigida a docentes do ensino superior (UA)



Julho

Encontros de trabalho de professores para preparação da lecionação de disciplinas do **curso “Didáticas e Prática docente no 1º Ciclo do Ensino Básico”**

Formação pedagógica de formadores das disciplinas técnicas dos cursos técnico-profissionais



Setembro

Curso de formação de professores dos ensinos básico e secundário em **“Educação de Surdos II”** e **“Língua Gestual de São Tomé e Príncipe II”** (UCP)

II Jornada de Educação Inclusiva “Educação Inclusiva em foco: roda de conversa em torno das palavras de David Rodrigues” (UÉ e IPSantarém)

Workshop “Trabalho por projetos no 1.º Ciclo Ensino Básico: uma estratégia para a educação inclusiva” (UÉ e IPSantarém)

Sessão de **apresentação do II Dicionário de LGSTP e do Manual de Português para surdos** (1.º CEB), edições revistas e aumentadas





TESTEMUNHO

Diovigílio Constantino

Técnico do Ministério da Educação, Direção Geral de Planeamento e Inovação Educativa, Gabinete de Formação Contínua

A formação “Desenvolvimento profissional: como planear e avaliar a formação contínua de professores” constituiu um momento especial de troca de experiências e de valorização das atribuições do Gabinete de Formação Contínua. Tal como as formadoras apresentaram, as realidades de Portugal e São Tomé e Príncipe são, de facto, semelhantes no que diz respeito à regulamentação da formação contínua de professores. Com efeito, as sinergias proporcionadas durante a formação apontam, e muito bem, para que se comece a assumir, na prática, a relevância da formação contínua de professores com qualidade e efeito nas aprendizagens dos alunos. A minha participação na formação contribuiu para que pudesse manter-me engajado no desígnio de contribuir para que os setores do Ministério da Educação com responsabilidades na matéria possam organizar da melhor forma possível as ações de formação contínua de professores.



Duração jan 2024 – dez 2026

País São Tomé e Príncipe

Orçamento 3.780.359 €

Financiadores Camões, I.P.

Líder de Projeto AMVF, em parceria com IMVF

Parceiros

Universidade de Aveiro (UA), Universidade de Évora (UÉ), Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), Universidade Católica Portuguesa (UCP), Ministério da Educação, Cultura, Ciência e Ensino Superior (MECCES) e Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP)

ODS:



Outubro

Reunião da **Comissão Técnica de Acompanhamento do ERGUES**

Entrega de equipamentos informáticos para as escolas onde funcionam os cursos técnico-profissionais de dupla certificação

Lançamento da primeira pedra e arranque das obras de construção de um polo de formação profissional no distrito de Lembá



Novembro

Arranque das obras de construção de um polo de formação profissional no distrito de Caué



DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR



A agricultura é vital para o desenvolvimento dos países onde atuamos e para a melhoria do nível de vida das populações. A nossa ação privilegia o reforço de associações locais, na produção e no comércio, bem como promove redes de segurança e soberania alimentar e o planeamento agrícola regional. Nos últimos anos, as ações de capacitação técnica, formação, produção e criação de microempresas têm abrangido, direta e indiretamente, cerca de 500 mil pessoas, principalmente na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe.

PAFAE

Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação de São Tomé e Príncipe

Nossa Terra – Nosso Futuro

Crescimento e desenvolvimento socioeconómico sustentável de São Tomé e Príncipe



10.251.383 €

Investimento total

PAFAE

APOIO ÀS FILEIRAS AGRÍCOLAS DE EXPORTAÇÃO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Reconhecimento da implementação do sistema HACCP na CEPIBA e entrega de certificados

O Projeto de Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação de São Tomé e Príncipe (PAFAE) consolidou em 2025 um percurso de quatro anos de implementação, no qual atingiu globalmente os objetivos e resultados definidos.

O PAFAE reforçou as fileiras tradicionais de exportação, de cacau, café e pimenta, e consolidou o papel das cooperativas como atores centrais do desenvolvimento rural. Adicionalmente, lançou as bases para novas fileiras, como a do coco, e promoveu a transformação de produtos para aumentar o seu valor acrescentado.

Orientado para o reforço da capacidade de planeamento e intervenção do Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural (MAPDR), foram realizadas ações de modernização institucional, incluindo a atualização do website e a formação de uma equipa de técnicos para a sua gestão. Paralelamente, foi ainda elaborada uma anteproposta de nova Lei das Cooperativas, um instrumento legal concreto que contribuirá para fortalecer a governança, promover a transparência e consolidar o papel

das cooperativas e associações de produtores no desenvolvimento rural.

O projeto reforçou ainda, com sucesso, as estruturas estatais de apoio à investigação e extensão rural. Foram realizadas 17 ações de formação para técnicos do CIAT e do CADR, abrangendo 55 participantes, dos quais 85% reportaram um reforço significativo das suas competências. O CADR foi apoiado com a entrega de motorizadas para os técnicos extensionistas, com as quais realizaram mais de 500 assistências técnicas na zona sul do país, e com a reabilitação de uma sala multimédia. No CIAT, destaca-se a instalação de uma estação fotovoltaica composta por 120 painéis solares, com uma potência total de 65 kW, ocupando uma área de 500 m², que garante maior estabilidade energética e assegura o funcionamento contínuo dos laboratórios. O projeto instalou também sistemas de captação, distribuição e irrigação que permitiram irrigar cerca de 30 hectares de culturas de pimenta e outras culturas alimentares, contribuindo para reduzir os impactos da seca, aumentar a produtividade agrícola e melhorar as condições de vida locais.



Inauguração do Sistema de Captação, Distribuição e Irrigação para a Cultura de Pimenta

De forma a aumentar a produtividade e a rentabilidade das unidades de produção, de forma sustentável, foram capacitados mais de **1.600 agricultores das fileiras de cacau, café, pimenta, coco e horticultura biológica**, ultrapassando a meta inicialmente definida. As formações foram apoiadas por **7 manuais práticos** e pelo **Manual Técnico de Boas Práticas Agroecológicas**, o único manual técnico que reúne, de forma sistematizada, o saber acumulado sobre as práticas agrícolas destas fileiras no país, amplamente distribuídos e disponibilizados em instituições públicas. Complementarmente, foram produzidos **10 vídeos formativos sobre práticas agrícolas e gestão associativa**, utilizados pelos técnicos no terreno para trazer ideias complexas de forma acessível aos produtores. Realizaram-se **22 intercâmbios nacionais e internacionais**, no Brasil e no Gana, envolvendo **mais de 600 agricultores e técnicos**.

Ao nível produtivo, foram renovados mais de **300 hectares de cacauzeiro, cafeeiro, pimenteira e coqueiro**, e construídas mais de **50 infraestruturas de apoio à produção**. A estruturação pio-



Cerimónia de lançamento do livro “Manual de Boas Práticas Agroecológicas” em São Tomé e Príncipe



Inauguração da Central Fotovoltaica do Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica de São Tomé e Príncipe (CIAT)

neira da fileira do coco destacou-se pela criação das **primeiras 5 associações de produtores de coco do país**, integradas na Cooperativa *Condja Da Mungu*, que é a primeira cooperativa de produtores de coco criada a nível nacional. Paralelamente, o projeto reforçou a governança das organizações de produtores, **garantindo a legalização de 36 associações** e formando mais de **170 líderes**. O apoio a 15 iniciativas geradoras de rendimento e à horticultura biológica permitiu reforçar a **diversificação económica** e **criar novos postos de trabalho**.

O PAFAE concentrou-se também na inserção dos produtos são-tomenses nos mercados local e internacional. Destaca-se o pedido de registo da **Indicação Geográfica Protegida do cacau na União Europeia**, bem como os registos nacionais de IGP do café e da pimenta. Foi igualmente produzido o primeiro **Guia Sensorial do Cacau de São Tomé e Príncipe**, uma ferramenta estratégica para a valorização e promoção do cacau nacional.

Finalmente, a Estratégia de Género do PAFAE permitiu a criação de **5 comités de género**, a realização de cerca de **70 ações de sensibilização** em todo o país, envolvendo **mais de 1.100 pessoas**, com **6 atores do setor rural a integrarem práticas concretas** de promoção da igualdade de género.

De forma transversal, o PAFAE integrou sustentabilidade ambiental e reforço da governação, consolidando capacidades institucionais, organizacionais e produtivas, e igualdade de género. Os resultados alcançados evidenciam o contributo que este **projeto estruturante para o setor** proporcionou para o fortalecimento das fileiras agrícolas de exportação e melhoria das condições de vida das comunidades rurais em São Tomé e Príncipe.

REFORÇO DAS FILEIRAS



+ de 360 hectares
plantações agroflorestais
renovadas e diversificadas



250 ações de formação
1700 agricultores
formados em boas
práticas agrícolas

17 formações

+ 50 técnicos
CIAT e CADR com
competência reforçada



20 intercâmbios nacionais
2 Internacionais
Com associações de produtores

GÉNERO



70 ações de formação
+ de 1100 participantes

5 comités
de género formados

INFRAESTRUTURAS



+ 700.000€ investidos
em reabilitação ou
criação de infraestruturas
inovadoras

ASSOCIATIVISMO



Nova Lei das
Cooperativas



+ de 500.000€
de subvenções
A cooperativas, associações
de produtores e iniciativas
geradoras de rendimento



36 associações
legalizadas e apoiadas



+ de 170 líderes
formados
Secretaria, Tesouraria,
Técnicas de Liderança

EXCELÊNCIA DOS PRODUTOS STP



3 pedidos IGP
na União Europeia
Cacau, Café e Pimenta



1º Guia sensorial
de cacau de STP
Qualificação,
valorização e promoção
internacional do cacau

MATERIAIS PRODUZIDOS



Manual de Boas
Práticas Agroecológicas
Direcionado às 4 culturas
estratégicas

7 manuais técnicos
Guias práticos e didáticos
para agricultores e técnicos



10 vídeos formativos
Boas práticas agrícolas
e associativas



TESTEMUNHO

Helena Costa

Ponto focal da CEPIBA
no Príncipe

O PAFAE trouxe-me alegria. Este projeto trouxe uma vantagem muito grande em termos de condições de trabalho, quer no centro de processamento da pimenta da CEPIBA no Príncipe, quer para os agricultores nas parcelas. O PAFAE foi um milagre de Deus para mim e para os agricultores, melhorando as nossas condições de vida e de trabalho. Em 2025, houve mais produção de pimenta porque o PAFAE disponibilizou uma quantia para um fundo de maneio da Cooperativa para pré-financiamento da campanha, porque os agricultores entregavam o seu produto e só passado um ano recebiam o valor do mesmo.

O PAFAE melhorou o centro de transformação, para o tratamento da pimenta, construiu sedes para as duas associações de produtores, Bio Sul e Bio Norte, que estão filiadas à CEPIBA, apoiou a manutenção da nossa carrinha, deu formação em associativismo e cooperativismo aos membros das associações e os agricultores receberam alguns materiais necessários ao trabalho. Para mim foi mesmo um espetáculo, que continuem, porque foi muito bom para os agricultores e para a Cooperativa aqui no Príncipe.

Duração mar 2021 - mai 2025

País São Tomé e Príncipe

Orçamento 4.850.000 €

Financiadores União Europeia e Camões, I.P.

Líder de Projeto IMVF

Parceiros

Ministério da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural (MAPDR) e outras múltiplas parcerias, entre as quais ISA, CIAT, CADR, SENAPIQ, INE, CATAP e HBD.

ODS:



Vídeo sobre
o PAFAE



Cerimónia de Encerramento do PAFAE

NOSSA TERRA – NOSSO FUTURO

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO SUSTENTÁVEL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O início do Projeto **Nossa Terra – Nosso Futuro** permitiu retomar processos iniciados anteriormente pelo PAFAE, capitalizando o **conhecimento existente do terreno e dos atores**. O acompanhamento contínuo prestado nesta área tem permitido alcançar um **elevado nível de mobilização dos agricultores** na **consolidação das fileiras agrícolas de São Tomé e Príncipe**. Seguindo uma lógica de continuidade e sustentabilidade dos processos de desenvolvimento rural, registaram-se progressos significativos em vários eixos estratégicos de intervenção nos primeiros 4 meses do projeto.

A **governança das organizações de produtores** foi fortalecida através da capacitação de cerca de **50 líderes** de **8 associações** e da elaboração de **18 planos de atividade** com os respetivos orçamentos, assegurando bases sólidas para uma governação alinhada com procedimentos e instrumentos administrativos adequados. Paralelamente, reforçaram-se os **comités de género** criados no âmbito do PAFAE, que contam atualmente com **30 membros**, integrando pontos focais de todas as comunidades abrangidas, reforçando o compromisso com a promoção de um mundo rural mais equitativo e inclusivo.

N.º DE BENEFICIÁRIOS

5000 pessoas membros das famílias e comunidades rurais

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

Seguimento de 20 associações e apoio na elaboração dos respetivos planos de atividades e orçamento para o ano 2026

Realização de 8 sessões de formação sobre gestão institucional e secretariado, envolvendo as fileiras do coco, pimenta, café e cacau e um total de 46 líderes formados

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE COCO DO GANA

27 Viveiros instalados com as variedades de coco melhoradas do Gana, num total de 14000 sementes lançadas

Realizaram-se mais de **100 ações de assistência técnica** para apoiar a **estruturação e a diversificação das fileiras agrícolas de exportação**. Estas tiveram como objetivo reforçar o acompanhamento e a manutenção das parcelas agrícolas e estimular a produção e produtividade. Estas intervenções permitiram, ainda, a recolha de dados essenciais para a conceção de programas de formação em boas práticas agrícolas.

Foram igualmente instalados **27 viveiros de sementes de coco do Gana**, totalizando mais de **14 mil sementes**, que contribuíram para o fortalecimento desta fileira para a produção de óleo



Formação de guias turísticos em Água Izé

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS PRODUTORES – BPA

Realização de mais de 50 assistências técnicas na fileira da pimenta e do café

HORTICULTURA BIOLÓGICA

Promoção e apoio logístico para a realização da feira biológica
Formação e acompanhamento a Associação de Horticultores Biológicos

EMPREENDEDORISMO

Renovação / conceção da identidade gráfica de 7 microempreendedores
Inclusão de 10 transformadores na feira biológica

PARCERIAS

Assinatura de 6 memorandos de entendimento com cooperativas, associações e entidades públicas parceiras

e de água, com efeitos previsíveis no **aumento do rendimento dos produtores** e de empresários beneficiários.

A **consolidação dos produtos de São Tomé e Príncipe nos mercados nacionais e internacionais** arrancou com a **renovação e lançamento da identidade visual de 7 iniciativas**. A Feira Biológica é um símbolo da valorização do empreendedorismo e registou um crescimento expressivo, passando de 8 para mais de **20 expositores** em apenas 2 edições, entre horticultores e transformadores. Este aumento reflete uma melhoria significativa no planeamento e na capacidade produtiva, resultante do acompanhamento técnico contínuo e apoio logístico.

O **setor de agroturismo** foi também reforçado através da formação de **15 guias turísticos**, entre agricultores, membros



TESTEMUNHO

Jéssica da Costa
Secretária do
Conselho de Direção
da Associação de
Produtores de Cacau
de Qualidade de Água
Izé e participante na
formação de Guias
Turísticos

Estou a gostar da formação e tenho aprendido muitas coisas, tanto sobre cacau, como sobre ser guia turística local. Não faço trabalho como guia, mas gostaria de aprender mais sobre como guiar um turista, porque trabalho na Associação e, às vezes, recebemos lá turistas. Então, temos de ter mais conhecimentos, para que possamos guiar um turista. Aprendi mais sobre a história do cacau e sobre a história da Roça Água Izé, o que me permitiu explicar melhor aos turistas o passado desta roça e o processo do cacau biológico.

da direção associativa e guias comunitários de Água Izé. Esta **Rota do Cacau** contribuirá para o incremento da renda agrícola através da diversificação de rendimentos e promoverá a integração do **turismo sustentável** na economia local, numa abordagem integrada que articula a agricultura com a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento local.

Por fim, as **parcerias estratégicas** foram reforçadas com a assinatura de **6 memorandos de entendimento** com associações, cooperativas e entidades públicas, evidenciando o forte compromisso institucional com o projeto. Estas parcerias reforçam o processo de apropriação das atividades, das infraestruturas e do conhecimento técnico transferido, promovendo a continuidade e sustentabilidade dos resultados alcançados.



Duração	set 2025 – jun 2026
País	São Tomé e Príncipe
Orçamento	322.736 €
Financiadores	Camões, I.P.
Líder de Projeto	AMVF, em parceria com IMVF
Parceiros	Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe

ODS:



SOCIEDADE CIVIL



O reforço da sociedade civil é essencial para o desenvolvimento de sociedades mais justas, democráticas e pacíficas e, conseqüentemente, para a própria consolidação dos estados. As atividades que realizamos de apoio aos atores da sociedade civil têm como foco particular ONGD e plataformas de organização de cidadãos e instituições não estatais e corresponde a uma preocupação transversal da nossa intervenção em diversos países. Nos últimos anos, o IMVF tem vindo a consolidar os seus projetos nesta área, especialmente na Guiné-Bissau.

Observatório da Paz

“Nô Cudji Paz”

Descentralização em Ação

Desenvolvimento Participativo e Boa Governação na Transição Autárquica da Guiné-Bissau

Boa Governação

Fortalecimento das OSC para a boa governação e desenvolvimento na Guiné-Bissau

Djuntu ku Empreendedor Jovem

Fortalecer o emprego juvenil e a geração de rendimento nas regiões rurais e fronteiriças da Guiné-Bissau

PACE

Electoral Cycle Support Project



3.577.559 €

Investimento total



OBSERVATÓRIO DA PAZ

“NÔ CUDJI PAZ”



Participante na apresentação do livro “Voices pela Paz e Tolerância”

Enquanto o Sahel enfrenta a escalada do terrorismo, os especialistas alertam para o risco de contágio aos países costeiros da África Ocidental. Perante a ameaça é necessário o diálogo. O **Observatório da Paz** consolidou, em 2025, 4 anos de ação em prol da **Prevenção do Radicalismo e Extremismo Violento (PREV) a partir do diálogo entre a sociedade civil e as autoridades locais.**

Já foram realizadas **46 ações de formação e capacitação**, alcançando **4.200 pessoas, quase metade mulheres (47,7%)**. Nas comunidades, as mulheres e os jovens aprenderam a identificar sinais precoces de radicalismo e extremismo violento.

O Observatório reforçou a **formação dos líderes religiosos** das comunidades islâmicas, católicas, protestantes e animistas. De referir a **X Conferência Regional dos Padres da África Ocidental (URPAO)**, com delegados de 9 países, sob a epígrafe – “O papel profético dos padres face à intolerância”, onde formámos **40 padres**. Face a situações de violência nas comunidades, mobilizámos os líderes religiosos e realizámos **ações de mediação**. No decurso da Agenda para a Paz dos Líderes Religiosos, foi sugerida a criação do **Fórum do Líderes Religiosos da Guiné-Bissau**, um espaço permanente onde muçulmanos, católicos, protestantes e os guardiões das tradições ancestrais constroem respostas coletivas preventivas e de mediação.

46

Iniciativas

1

Boletim informativo

1

Website

4.204

Participantes

2

Relatórios analíticos

1 Estratégia Nacional e Plano de Ação de Prevenção do Radicalismo e do Extremismo Violento na Guiné-Bissau (PREV-GB) publicada com **300** auscultações ao nível do Governo, da sociedade civil e das autoridades tradicionais.



47,7%

Mulheres

91

Programas de rádio

3 livros

Publicados

364

Emissões

○ Janeiro

3.ª Roda de Mulheres, com 208 participantes

○ Março

Workshop – Diálogo sobre Segurança e Democracia na África Ocidental: Reflexões e Caminhos para a Ação com 109 participantes

○ Setembro

Elaboração da Estratégia Nacional e Plano de Ação de PREV-GB

○ Fevereiro

Artigo “Dia Mundial da Rádio: a comunidade como agente da paz e coesão social”

○ Boletim Informativo N.º 1 publicado

○ Julho

Jornada de reflexão do Fórum de intervenção das Jovens Raparigas e PREV com 187 jovens mulheres



Apresentação do livro “Vozes pela Paz e Tolerância” na Guiné-Bissau

O marco mais significativo de 2025 foi a elaboração da **Estratégia Nacional e Plano de Ação de PREV-GB**. Longe de ser um documento técnico fechado em gabinetes, a estratégia nasceu de **300 sessões de escuta ativa** com as autoridades locais, as mulheres, os jovens e os representantes da sociedade civil em todo o país. Este processo participativo garantiu que a política pública refletisse as necessidades com um plano de ação dotado de medidas concretas e orçamentos realistas.

Em abril, **35 quadros dos Ministérios da Justiça, do Interior e da Administração Territorial** receberam formação para detetar sinais precoces de radicalização. Nas aldeias, nos encontros com as mulheres e jovens abordámos temas como os direitos humanos, o casamento infantil e o abandono escolar — reconhecendo que a exclusão social é um terreno fértil para o extremismo. No **Dia Internacional da Paz** (21 de setembro), **161 pessoas** reuniram-se sob o endosso do Gabinete do Primeiro-Ministro para debater como o **diálogo inter-religioso** fortalece a **paz e a coesão social**.

Publicámos o livro **“Vozes Pela Paz e Tolerância”**, o qual narra a história global e local do diálogo inter-religioso. Contém **13 testemunhos** de líderes e ativistas pelos Direitos Humanos, num claro apelo ao diálogo, à paz e à coesão social que não pode deixar ninguém indiferente.

Outubro

Livro “Vozes pela Paz e Tolerância - Diálogo Inter-religioso e PREV”

Filme “Vozes pela Paz e Tolerância”

Novembro

Artigo “Lutar para poder viver num mundo novo — celebração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres”

Artigo “Pobreza como vetor da radicalização: o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza”



TESTEMUNHO

Frei Michael
Padre na Paróquia
Nossa Senhora de
Fátima em Quinhamel

Este percurso conduziu à criação de um fórum de paz formalizado, com foco na prevenção do extremismo e dos discursos de ódio, que podem ter motivações políticas, ideológicas ou outros interesses. A contribuição dos líderes religiosos foi essencial para promover a harmonia, manter um espaço de diálogo e estruturar uma representação mais organizada dentro da Guiné-Bissau, permitindo uma ação mais proativa e propositiva na prevenção da divisão e da violência, especialmente no contexto político e social do país.

Partimos de uma experiência positiva de convivência pacífica e queremos continuar nesse caminho, prevenindo eventuais ameaças à paz social. O fórum integra a forma como pensamos, falamos e agimos, valorizando o que vem do coração, e envolve todas as pessoas e instâncias: com ou sem religião, atores políticos, sociedade civil e cidadãos comuns, dos mais novos aos mais velhos. A paz é um bem comum de que todos beneficiamos.



Duração mar 2022 - mai 2026

País Guiné-Bissau

Orçamento 1.111.111 €

Financiadores União Europeia e Camões, I.P.

Líder de Projeto IMVF

Parceiros Liga Guineense dos Direitos Humanos – LGDH, Timbuktu Institute – Centro Africano de Estudos para a Paz, Chatham House

ODS:



Intervenções de abertura da apresentação do Policy Paper

DESCENTRALIZAÇÃO EM AÇÃO

DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO E BOA GOVERNAÇÃO NA TRANSIÇÃO AUTÁRQUICA DA GUINÉ-BISSAU

A Guiné-Bissau continua sem autarquias locais institucionalizadas, apesar de a descentralização administrativa ser debatida desde a abertura democrática de 1990, quando a revisão constitucional passou a prever este modelo de governação. Nos últimos anos, o tema voltou a ganhar relevância política, com o compromisso público assumido pelo Executivo da nona legislatura de avançar com eleições autárquicas, reconhecendo a necessidade de reforçar a participação local e reduzir as desigualdades regionais.

Neste contexto, realizou-se a **1.ª Conferência sobre a Descentralização Administrativa na Guiné-Bissau**, nos dias 7 e 8 de outubro de 2025, em Bissau, reunindo mais de 130 participantes entre representantes institucionais, sociedade civil e especialistas. A iniciativa teve como objetivo promover o debate e o conhecimento sobre a descentralização, contribuindo para o empoderamento comunitário, a melhoria dos serviços públicos e o fortalecimento de uma governação mais participativa e sustentável.

Entre as principais recomendações destacaram-se a necessidade de **formar quadros técnicos e gestores locais** capazes de assumir futuras responsabilidades autárquicas, bem como a revisão e atualização do quadro legal da descentralização, de forma a clarificar competências institucionais e reforçar a transparência das políticas públicas. Foi igualmente sublinhada a importância do envolvimento ativo da sociedade civil em todas as fases do processo, garantindo maior legitimidade e participação cidadã.

A conferência salientou ainda a criação de um **Centro de Formação Autárquica** como passo essencial para preparar o país para uma descentralização eficaz, adaptada à realidade histórica, social e económica da Guiné-Bissau.

Posteriormente, realizou-se um **Encontro Pós-Conferência em Lisboa** com organizações da diáspora guineense, no âmbito da Plataforma da Diáspora Guineense, apoiada pelo IMVF. Deste processo resultou a elaboração de um documento síntese que analisa o estado da transição autárquica e apresenta recomendações estratégicas para o fortalecimento da governação local no país.



Grupos de trabalho da Conferência de Descentralização na Guiné-Bissau



Duração jul - dez 2025

País Guiné-Bissau

Orçamento 26.710 €

Financiadores Camões, I.P.

Líder de Projeto IMVF

Parceiros Ministério da Administração Territorial e Poder Local da Guiné-Bissau (MATPL GB), Movimento de Jovens Pelas Autarquias Locais na Guiné-Bissau

ODS:



BOA GOVERNAÇÃO

FORTALECIMENTO DAS OSC PARA A BOA GOVERNAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA GUINÉ-BISSAU



Assinatura do memorando com o Grupo de Ação Local de Cachungo

Num país marcado por décadas de fragilidade institucional, onde 79% da população tem menos de 35 anos e as organizações da sociedade civil (OSC) assumem um papel crucial na prestação de serviços essenciais à comunidade, o ano de 2025 consolidou avanços na arquitetura da governação cidadã na Guiné-Bissau.

Foram assinados os **Memorandos de Colaboração com os 5 Grupos de Ação Local (GAL)**, entidades compostas por OSC, autoridades tradicionais e representantes comunitários, responsáveis pela implementação dos Planos Participativos Locais. Destaque ainda para o **Acordo de Parceria tripartido entre o projeto, o Ministério da Administração Territorial e Poder Local (MATPL), o Ministério da Economia, Plano e Integração Regional e a DGCANG**, o qual permitiu formar os técnicos abrangidos e atualizar o Sistema Integrado de Planos e Projetos (SIPP), integrando os termos de referência dos Gabinetes de Planificação Regional (GPR). Trata-se de um avanço crítico: pela primeira vez, **instrumentos de planeamento descentralizado foram adaptados para incorporar sistematicamente contributos da sociedade civil.**

Decorreu o **2.º Comité de Pilotagem** — instância máxima de governação do projeto — que reuniu **27 entidades**. Paralelamente, nos 5 municípios-piloto, os Comités Técnicos validaram documentos estratégicos que sustentariam decisões de alocação de recursos, materializando o princípio da subsidiariedade na prática administrativa guineense.

5 PPL's
em implementação



32 MXOF
em média

3 subvenções
de funcionamento

5 subvenções
temáticas atribuídas a OSC
beneficiam **1.200** pessoas

5 cidades
participam em espaços
de concertação

Fevereiro

Apoio à Conferência
"Dia Nacional das ONG"

Entre março e outubro

Assinados os Memorandos de Colaboração
com os 5 Grupos de Ação Local

Junho

2ª edição do boletim informativo "*Diritus Malgós*"
Espaço de Concertação dos atores de Bolama

Entre fevereiro e novembro

Apoiados 3 fóruns do Grupo de
Referência do Roteiro (GRR) da UE
para a Sociedade Civil

Maio

Restituição das recomendações do
Fórum realizado em Cacheu, sobre as
10 temáticas de intervenção das OSC

Entre junho e setembro

Atribuídas 8 Subvenções
a OSC locais

O projeto atribuiu **8 subvenções estratégicas**: 5 a projetos alinhados com as áreas temáticas do MIP da UE (desenvolvimento humano, economia verde, boa governação), enquanto 3 financiaram o reforço institucional de estruturas de OSC, reconhecendo que a sustentabilidade organizacional é pré-condição para uma *advocacy* eficaz.

Em maio, a Convenção Cidadã em Cacheu operacionalizou a **es-cuta ativa**: recomendações extraídas de um fórum nacional, onde

cidadãos debateram propostas em dez temáticas sociais, foram restituídas às comunidades, criando um ciclo de *accountability* horizontal. Por fim, em outubro, a **jornada temática pelo Dia Mundial das Cidades** serviu como plataforma para visibilizar as experiências locais de governação urbana participativa, ligando os debates globais com as realidades específicas dos 5 municípios intervenientes.



TESTEMUNHO

Muscuta Fati

Presidente do Fórum de Intervenção Nacional das Jovens Raparigas

Desde a assinatura da subvenção, este apoio tem sido determinante para o fortalecimento institucional e operacional da nossa estrutura a nível regional. Permitiu-nos estruturar melhor as nossas atividades, reforçar a capacidade organizativa e garantir os recursos essenciais para a execução dos projetos. Ao longo deste período, o financiamento contribuiu para ampliar o número de jovens envolvidos, melhorar a qualidade das iniciativas e promover maior inclusão e participação ativa. Mais do que um simples suporte financeiro, esta subvenção tem sido um pilar estratégico para a consolidação, credibilidade e impacto contínuo da nossa atuação na região.

Duração mar 2024 - fev 2027

País Guiné-Bissau

Orçamento 2.000.000 €

Financiadores União Europeia e Camões, I.P.

Líder de Projeto IMVF

Parceiros

Liga Guineense dos Direitos Humanos – LGDH, Timbuktu Institute – Centro Africano de Estudos para a Paz, Chatham House

ODS:



Julho
Realização dos Comitês Técnicos nas 5 Cidades

Setembro
Acordo de parceria com Ministérios-chave

Outubro
Realização da jornada temática, alusiva à comemoração do Dia Mundial das Cidades

2.º Comité de Pilotagem do projeto, com a participação de 27 entidades

(2021-2027)
Multi-annual indicative Programme

DJUNTU KU EMPREENDEDOR JOVEM

Na Guiné-Bissau, 79% da população tem menos de 35 anos. Os jovens são dos mais afetados com as taxas de desemprego juvenil a rondar os 50%, segundo o relatório do PNUD de 2022. Perante este cenário, o **Djuntu ku Empreendedor Jovem** vem responder à falta de perspectivas de futuro para os jovens, especialmente nas zonas rurais e transfronteiriças de **Contuboeil, Pitche e Farim**, promovendo a capacitação e o acesso a financiamento como alternativas viáveis ao emprego.

Com este projeto irá fortalecer-se o emprego juvenil e a geração de rendimento nas regiões rurais e fronteiriças da Guiné-Bissau, através de apoio técnico e financeiro direto a jovens empreendedores. Desta forma, promove-se alternativas locais sustentáveis à migração irregular, que contribuem para o desenvolvimento económico territorial.



Formação em Empreendedorismo em Contuboeil



Formação em Empreendedorismo em Farim

O **Método Djuntu**, que está a ser implementado neste projeto, é uma metodologia patenteada de reforço de capacidades, que compreende um conjunto de ações e ferramentas desenhadas especialmente para possibilitar que as pessoas e as suas comunidades se tornem protagonistas na resolução dos problemas locais.

Em 2025, foram alcançados marcos importantes, como a **parceria com a Rede Nacional das Rádios e Televisões Comunitárias da Guiné-Bissau (RENARC)**, para a divulgação do projeto, e a colaboração com algumas **Organizações Juvenis**, que resultaram num inquérito aplicado a mais de **1 100 jovens** e que possibilitou definir os tipos de negócios a serem apoiados.

Paralelamente foram adaptadas as ferramentas do **Método Djuntu** ao contexto de **empreendedorismo jovem**, tornando-as acessíveis a todos os jovens, para que independentemente do seu nível de escolaridade possam apresentar planos de negócios viáveis.



Sessão de Esclarecimento em Bissau



TESTEMUNHO

Tcherno Quadé
Ponto Focal do CTO-
Fórum de Paz

Como membro de organização Juvenil que colabora com o IMVF, na iniciativa Djuntu ku Empreendedor Jovem, destaco a parceria entre CTO-Fórum de Paz, FÓRUM, CNJ, e FINSJOR. Esta parceria reforça as nossas dinâmicas para dar respostas aos desafios comunitários. Realizámos um inquérito, a mais de 1000 jovens para identificar as suas necessidades. O benefício reside no reforço de capacidades, como formação em KoboToolbox e KoboCollect, em empreendedorismo. Com o IMVF acreditamos que temos muito a ganhar.

Com o lançamento oficial do convite à apresentação de **candidaturas para financiamento e formação**, foram definidas as regras e os critérios da elegibilidade, além da orientação aos jovens sobre o preenchimento da Nota Conceptual (resumo da ideia de negócio), considerado o primeiro passo para participar no concurso. Pretende-se assim que este projeto tenha grande impacto junto dos jovens participantes, no sentido em que terão melhores oportunidades de vida sendo **empreendedores** e com possibilidade de iniciar negócios próprios.



Duração ago 2025 - jul 2026

País Guiné-Bissau

Orçamento 326.397 €

Financiadores Organização Internacional para as Migrações e Agenzia Italiana per la Cooperazione allo Sviluppo

Líder de Projeto IMVF

Parceiros N/A

ODS:



PACE

ELECTORAL CYCLE SUPPORT

A Assistência Técnica ao PNUD, implementada pelo IMVF na Guiné-Bissau, reforça a estabilidade democrática ao promover o diálogo inclusivo e ao fortalecer mecanismos de transparência, participação cívica e prevenção de conflitos ao longo de todo o ciclo eleitoral. A intervenção contribui para a realização de eleições transparentes e pacíficas em 2025.

A intervenção organiza-se em quatro componentes estratégicas

1 Reforço Institucional das OSC

Revisão, validação e assinatura e apresentação do Código de Conduta Eleitoral para partidos, candidatos e media.

2 Fortalecimento dos Espaços Digitais de Diálogo

Redesenho da Convenção Cidadã, reforçada pelo módulo Bar-kafon e pela harmonização com a plataforma i-Participate criaram ferramentas digitais modernas, para um ecossistema funcional de diálogo e consulta pública.

3 Capacitação dos Media e Campanha de Educação Cívica

Reforço das competências técnicas e éticas dos jornalistas, acompanhado disseminação nacional da campanha 'Democracia i Anós' difundida pelas rádios comunitárias.

4 Apoio aos Sistemas de Alerta Precoce e Prevenção de Conflitos

Realização de dois inquéritos através do Sense Making Chatbot

(SMC), um 'radar coletivo', para apoiar a Célula de Monitorização Eleitoral na identificação precoce de riscos e dinâmicas de violência.

O projeto alcançou avanços significativos na transparência eleitoral e na integridade do processo, através da assinatura de Códigos de Conduta por partidos políticos e media, e da criação de sistemas eficazes de verificação e análise de conflitos.



80 profissionais de comunicação formados em **10 módulos**

60 mensagens cívicas produzidas em **10 línguas** durante **7 dias** em **25 rádios**

21 monitores formados e operacionais para avaliação de incidências durante a campanha



1 plataforma Convenção Cidadã modernizada



2 inquéritos Alerta Precoce Nacional via SMC (WhatsApp), **74 participantes**, **246 respostas analisadas**

2 Códigos de Conduta atualizados, validados e assinados

8 relatórios estratégicos produzidos pelas OSC

3 de Novembro:
Entrega oficial dos Códigos à CNE
Código de Conduta e Ética Eleitoral
Código de Conduta para Cobertura Eleitoral

5 de Novembro:
1.º Inquérito de Alerta Precoce Nacional via SMC (WhatsApp)

4 a 18 de Novembro:
Formação de Formadores Jornalistas no SAB
Formação Jornalistas nas regiões

17 de Novembro:
2.º Inquérito via SMC (WhatsApp)



TESTEMUNHO

Demba Sanhá

Presidente da Rede Nacional de Rádios e Televisões Comunitárias na Guiné-Bissau

Este projeto teve um impacto muito significativo na minha vida, pois permitiu-me trabalhar e ser remunerado, garantindo o sustento da minha família, ao mesmo tempo que adquiri novos conhecimentos. Aprofundei a minha compreensão sobre operações e ciclos eleitorais, o funcionamento da Comissão Nacional de Eleições e os princípios da transparência e integridade eleitoral. Trabalhei também com os media comunitários, apoiando formações para jornalistas e rádios locais, com especial enfoque nas comunidades rurais.

Através de mensagens de unidade nacional, promoção da paz e incentivo à participação eleitoral, contribuímos para que os cidadãos pudessem exercer o seu direito de voto de forma livre e informada. Esta ação ajudou a reforçar a participação cívica, a reduzir o risco de abstenção e a prevenir possíveis tensões ou episódios de violência, promovendo eleições mais conscientes e pacíficas para o futuro do país.



Duração nov - dez 2025

País Guiné-Bissau

Orçamento 113.142 €

Financiadores Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento na Guiné-Bissau (PNUD GB)

Líder de Projeto IMVF

Parceiros RENARC, MNSC, CME

ODS:



14 de novembro:

Conferência de imprensa MNSC balanço
Monitorização da Campanha

17 de Dezembro:

Apresentação dos 8 Relatórios
Estratégicos das OSC

22 de dezembro:

Apresentação nova Convenção Cidadã
www.convencaocidada.gw

14 a 20 de novembro:

Campanha Nacional "Democracia i Anós"

22 de novembro:

Eleições presidenciais e autárquicas na Guiné-Bissau



Caquetá Eco

Territórios econômica e ecologicamente sustentáveis

Bioagrobiodiversidade do Cacau e Resiliência Climática

Cooperação Triangular entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe

Maio 2025

Desenvolvimento territorial sustentável e coeso na ilha do Maio

**3.000.000 €**

Investimento total

**AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

A preservação dos ecossistemas, da biodiversidade, dos recursos naturais não renováveis e a luta contra as mudanças climáticas orientam a nossa ação nesta área. Temos desenvolvido projetos de abastecimento e melhoria da qualidade da água, de saneamento e higiene, de estudo da sustentabilidade da captura e aproveitamento de recursos, entre outros, sempre com a finalidade de fortalecer as entidades públicas e de envolver as comunidades locais dos países onde atuamos, com destaque a Colômbia, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde.

CAQUETÁ ECO TERRITÓRIOS ECONÓMICA E ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEIS

O ano de 2025 marcou uma viragem significativa no território amazónico de Caquetá, nos municípios de La Montañita, El Paujil e El Donce, onde o projeto **Caquetá Eco** demonstrou como a transformação sustentável nasce da **escuta ativa** e do **associativismo voluntário**. Ao auscultar as necessidades, as tradições e as expectativas das 200 famílias rurais, impulsionaram-se melhorias substanciais nos sistemas produtivos, com explorações agroflorestais diversificadas e geridas de forma ecológica, abrangendo **198 planos territoriais participativos e acordos de conservação superiores a 553 hectares**.

O associativismo voluntário, **liderado por mulheres**, tornou-se o coração pulsante destas mudanças. Organizações como a **CHOCOAMAZONIC** e a **ASMUPROPAZ** emergiram como exemplos de liderança comunitária e inovação rural. A **instalação de sistemas fotovoltaicos** nestas cooperativas reduziu custos de produção, aumentou a autonomia energética e reforçou o papel estratégico das mulheres na gestão económica e ambiental do território. Esta transição energética revelou-se não apenas tecnológica, mas também social e mais sustentável, estando em curso os processos de legalização junto da ElectroCaquetá para a venda do excedente energético.

A produção eco responsável ganhou novo fôlego, com modelos de negócio consolidados através de **metodologias participativas** e **maior rigor económico**, com enfoque na bioeconomia, resiliência climática e mercados verdes, abrangendo igualmente as cooperativas **ASMUCOCA** e **COOMBUVIPAC**. **Mais de 270 mulheres participaram ativamente** em funções técnicas, produtivas e comerciais. Implementaram-se estratégias de marketing, otimizou-se o aproveitamento de subprodutos e estruturou-se um fundo rotativo para reinvestir as poupanças energéticas em restauração ecológica.

Produtos como **chocolate, óleos essenciais, polpas de fruta e óleo de canangucha** foram reestruturados para aumentar valor agregado e sustentabilidade das cadeias produtivas. A **preser-**

vação dos espaços agroflorestais manteve-se central, com as famílias a protegerem as espécies nativas e a integrar práticas de restauração ecológica. As jornadas comunitárias fortaleceram a **resiliência climática** numa visão partilhada de gestão territorial.

Em síntese, 2025 destacou-se como o ano em que a **energia limpa, a organização associativa liderada por mulheres e a conservação amazónica** convergiram para um modelo exemplar de **desenvolvimento sustentável** — construído de baixo para cima, com sensibilidade, coragem das antigas guerrilheiras e visão de negócio.

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

98,84 ha
em restauração passiva

198
Planos Territoriais elaborados e em implementação

200
Produtores vinculados, 50% mulheres

120
pessoas formadas em agricultura sustentável

TRANSIÇÃO VERDE

2
fábricas de transformação de produtos locais equipadas com energia fotovoltaica

4
modelos de negócio sustentáveis implementados

4
fundos rotativos de reflorestação constituídos, a ser alimentados com a revenda de energia verde à rede pública

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA AMAZÓNIA

4
acordos de conservação coletiva assinados

79,5%
dos produtores abrangidos assinam Acordo Voluntário de Conservação: 553 hectares



TESTEMUNHO

Betsy Ruiz (Sandra González Sanabria)

Presidente da ASMUPROPAZ – vereda El Cedro, La Montañita, Caquetá.

Com a energia solar, a nossa unidade deixou de depender do gásóleo e agora podemos processar óleos essenciais de forma limpa e constante. Para nós, mulheres camponesas e signatárias de paz, isto representa autonomia, sustentabilidade e um passo firme em direção à reconciliação produtiva com o território.



Duração jan 2024 – jun 2026

País Colômbia

Orçamento 1.070.000 €

Financiadores Camões, I.P

Líder de Projeto AMVF, em parceria com IMVF

Parceiros Red Nacional de Agencias de Desarrollo Local de Colombia (RedAdelco)

ODS:



Painéis solares instalados na fábrica de produção de chocolate da cooperativa ChocoAmazonic, em Caquetá, Colômbia



Integrantes da cooperativa na inauguração do sistema de painéis solares na ASMUPROPAZ, em Caquetá, Colômbia

BIOAGRODIVERSIDADE DO CACAU E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

COOPERAÇÃO TRIANGULAR ENTRE COLÔMBIA, PORTUGAL E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O projeto concluiu o seu ciclo de implementação apresentando resultados concretos que evidenciam a mais-valia da cooperação técnica entre a **Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe**.

Com o objetivo central de promover a sustentabilidade do setor cacauceiro, a intervenção focou-se na pesquisa e partilha de boas práticas para **reforçar a conservação ambiental e a adaptação climática das comunidades produtoras**.

Ao longo do período de execução, o projeto promoveu um **intercâmbio de conhecimento** sem precedentes. Destaca-se a realização de **missões técnicas e de investigação** que permitiram a identificação de variedades de cacau mais resilientes, fundamentais para enfrentar os desafios colocados pelas alterações climáticas, da qual resultaram a publicação de **3 artigos científicos e manuais técnicos**. A colaboração entre instituições de investigação e cooperativas locais asseguram a sustentabilidade do conhecimento gerado.

A **capacitação** de equipas técnicas e de pessoas produtoras em sistemas agroflorestais (SAF) foi um dos pilares do sucesso deste projeto. Ao envolver centenas de participantes em sessões presenciais e digitais, e promovendo uma cultura de **aprendizagem contínua** e aplicação desse conhecimento no campo de cultivo, o projeto promoveu metodologias de cultivo que permitem não só a preservação da biodiversidade, mas também a melhoria da qualidade do cacau, aumentando assim o valor acrescentado do produto nos mercados internacionais.

O trabalho contínuo entre os vários centros de investigação e as missões ao terreno deram origem aos seguintes três artigos de investigação científica

“Soil-Atmosphere GHG Fluxes in Cacao Agroecosystems on São Tomé Island, Central Africa: Toward Climate-Smart Practices”

De Armando Sterling, Yerson D. Suárez-Córdoba, Francesca del Bove Orlandi e Carlos H. Rodríguez-León

Com a colaboração do Instituto Amazónico de Pesquisas Científicas – SINCHI (Colômbia)

“Revealing the Diversity and Varietal Relationship of Regional Cacao and Close Relatives in the Northwestern Colombian Amazon: Insights for Conservation and Agroforestry Resilience”

De Armando Sterling, Félix H. Polo-Munar, Ginna P. Velasco-Anacona, Diego F. Caicedo-Rodríguez, Sebastián Valderrama-Cuspian, Sidney do Rosário Costa, Juan C. Suárez-Salazar e Carlos H. Rodríguez-León

Com a colaboração do Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica – CIAT (São Tomé e Príncipe)

“Sustentabilidade, Participação Comunitária e Modelos Associativos – Análise Comparada de Produtores de Cacau em São Tomé (São Tomé e Príncipe) e Caquetá (Colômbia)”

De Maria da Saudade Baltazar, Vasco Fitas Cruz e José Carlos Rico

Com a colaboração da Universidade de Évora (Portugal)

Abril de 2025

Missões de investigação sobre valorização agroflorestal e cooperativismo em São Tomé e Príncipe

Setembro de 2025

Missão de investigação sobre a genética do cacau e o cooperativismo em Caquetá, Colômbia

Novembro de 2025

Intercâmbio de técnico para o empoderamento dos parceiros em São Tomé e Príncipe

Dezembro de 2025

Conferência triangular de encerramento em Lisboa entre a Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe

Esta faceta socioeconómica do projeto revelou-se essencial. A **produção sustentável** do cacau, ao reforçar a economia local das comunidades rurais através de um rendimento estável, contribui para reduzir a pressão sobre a floresta e amplia as oportunidades de desenvolvimento socioeconómico. Paralelamente, o projeto **fortaleceu associações de produtores**, incentivou a criação de **redes de cooperação** e promoveu de forma ativa a inclusão de mulheres e jovens, consolidando uma dinâmica comunitária mais participativa e resiliente.

A dimensão política e institucional foi igualmente reforçada através do **fortalecimento das redes de cooperação** e da **articulação entre o setor académico, entidades públicas e associações**, essencial para a definição de políticas de desenvolvimento rural mais robustas.

Este projeto demonstra a **importância da convergência efetiva entre a ciência e o território**, tal como destacado na intervenção do Projeto na **Conferência** de apresentação dos resultados da cooperação horizontal da primeira edição do Fundo de Cooperação Triangular Portugal–América Latina–África, organizada pela **SEGIB**, que se realizou a fevereiro de 2026, em Madrid.

Através da criação de um modelo de produção sustentável que concilie o desenvolvimento económico com a regeneração ambiental, a produção de cacau pode continuar a ser um pilar de dignidade e progresso, protegendo simultaneamente o património natural para as gerações futuras.



TESTEMUNHO

Sidney Costa
Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica de São Tomé e Príncipe (CIAT)

O projeto permitiu fortalecer as minhas capacidades técnico-científicas, uma vez que participei na elaboração de dois artigos científicos e partilhei experiências técnicas e tecnologias relacionadas a produção de cacau. Esta investigação permitiu que os agricultores de Colômbia e de São Tomé possam atingir altos níveis de produtividade e qualidade.

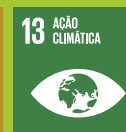


Intercâmbio de boas práticas em visita à Fábrica de Chocolate artesanal da CE-CAB, São Tomé e Príncipe



Duração	Jul 2024 – Dez 2025
País	Colômbia, Portugal, e São Tomé
Orçamento	177.758 €
Financiadores	Secretaria Ibero-Americana (SEGIB) e Camões, I.P.
Líder de Projeto	AMVF, em parceria com IMVF
Parceiros	Red Nacional de Agencias de Desarrollo Local de Colombia (Red Adelco), Universidade de Évora (UÉ), Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas – SINCHI, Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica de São Tomé e Príncipe (CIAT)

ODS:



MAIO 2025

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E COESO NA ILHA DO MAIO

O Programa Maio 2025 concluiu a sua intervenção afirmando-se como um pilar estratégico para o **desenvolvimento da Ilha do Maio**, em Cabo Verde. Assumindo os desafios e oportunidades que o crescimento do turismo representa para as comunidades locais, o projeto procurou capitalizar essa situação numa **melho-**

ria efetiva da qualidade de vida, protegendo simultaneamente o **património ambiental e social**.

Ao longo da intervenção, a Câmara Municipal do Maio foi dotada de **ferramentas de gestão urbana sem precedentes**, incluindo cartografia de detalhe e 6 Planos Detalhados. Estes instrumentos, desenvolvidos de forma participativa, garantem um **crescimento ordenado e sustentável a médio prazo**.

A sociedade civil saiu fortalecida através da entrega de equipamentos e materiais a associações culturais, juvenis e desportivas, dinamizando a **economia local** e a **coesão social**. Em



Placa turística para assinalar a constituição da Reserva da Biosfera na Ilha do Maio, Cabo Verde

Maio de 2023

Inauguração da Casa Djarmai
(Posto de Turismo e Centro Interpretativo)

Novembro de 2023

Desenvolvimento de
Plano Municipal de Habitação

Setembro de 2023

Apresentação da Estratégia de Fomento e Dinamização
Económica do Maio – Empreendedorismo e Inovação

Maio de 2024

Criação do GADEM (Gabinete de Apoio
ao Desenvolvimento Económico do Maio)

particular, a Casa da Juventude consolidou-se como um polo de sucesso, promovendo a **capacitação e a cidadania ativa das gerações mais jovens**.

No domínio ambiental, o programa reforçou a gestão da Reserva da Biosfera, investindo na monitorização ativa e na educação ambiental junto das escolas e comunidades, garantindo que a **conservação da biodiversidade** seja uma **responsabilidade partilhada entre visitantes e comunidade local**.

O projeto incentivou também o **empreendedorismo jovem** e o **aumento da literacia financeira** como forma de melhoria das condições de vida. O apoio à produção de queijo e à transfor-

mação agroalimentar demonstrou o potencial de diversificação económica da ilha. O setor do turismo foi naturalmente uma das vertentes prioritizadas e beneficiou da abertura do Posto de Turismo e da criação do **Centro Interpretativo do Maio**, acompanhados de estudos prospetivos que definem o rumo pós-2025.

O legado deste programa reside na capacitação da comunidade local e na criação de um plano de ação robusto, assegurando que a Ilha do Maio possua as sementes e as ferramentas necessárias para um **desenvolvimento autónomo, justo e sustentável**.



Duração	set 2021 – set 2025
País	Cabo Verde
Orçamento	3.000.000 €
Financiadores	União Europeia
Líder de Projeto	Câmara Municipal do Maio, em parceria com IMVF
Parceiros	Associação de Defesa do Património de Mértola e Fundação Maio Biodiversidade

ODS:



TESTEMUNHO

Santos Andrade
Agricultor e criador de animais

Recebi apoio para um banco forrageiro e para adquirir uma máquina de silagem após participar de uma formação em Maneio Geral de Caprinos de Leite. Este banco forrageiro permitiu a alimentação de um rebanho de 35 cabras leiteiras, com a meta de produzir uma média de 2,5 litros de leite por animal. Este modelo auxilia os criadores da ilha a otimizar suas produções e, conseqüentemente, aumentar rendimentos.

Setembro de 2024

Inauguração da Casa da Juventude
Desenvolvimento de Plano Municipal de Igualdade de Género

Dezembro de 2024

“Semana do Mar” (grande evento de desportos náuticos no Maio)

Setembro de 2025

Desenvolvimento de 6 Planos Detalhados para fomento do investimento e expansão das áreas no Maio

Março de 2025

“Maio na Praia” (grande atividade de promoção da ilha, realizada em Praia)





MIGRAÇÕES, PÓS-CONFLITO E AÇÃO HUMANITÁRIA

Centramos a nossa atividade em projetos de desenvolvimento sustentável, que contribuam para o reforço das capacidades institucionais dos nossos parceiros. Porém, a ocorrência de situações de emergência, particularmente em casos de elevada fragilidade institucional, também têm sido alvo da nossa ação ao longo do tempo, se bem que mais faseada e pontual, particularmente nos países em situações de conflito ou de reabilitação comunitária pós-conflito. Angola, Colômbia e Portugal/ Europa são alguns dos casos onde realizámos operações deste tipo.

INTEGRALITY

Estratégias multi-stakeholder para a promoção da Integração e Legalidade do emprego de migrantes na agricultura



197.594 €

Investimento total

INTEGRALITY

ESTRATÉGIAS MULTI-STAKEHOLDER PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO E LEGALIDADE DO EMPREGO DE MIGRANTES NA AGRICULTURA

A mudança à Lei de Estrangeiros de 2025 trouxe novas incertezas à população migrante residente em Portugal. As migrações continuam a ser um tópico de grande debate e todos os intervenientes reclamam, acima de tudo, **clareza e regulamentação consistente com os desafios sociais e económicos do país.**

É nesse sentido que o Projeto Integrality tem continuado a sua ação de **informação, capacitação e sensibilização** de todo o ecossistema de integração de pessoas migrantes em Portugal, em particular relacionado com o **setor agrícola.**

O bootcamp “Entre Culturas, um só Direito” capacitou no Fundão um grupo de **mediadores interculturais**, pessoas essenciais na promoção de entendimento mútuo e acesso à informação entre migrantes e instituições locais. As aprendizagens originaram um ciclo de sessões de sensibilização para a comunidade migrante sobre direitos laborais.

O ciclo formativo “Trabalho em Rede e Direitos Laborais na Agricultura em Portugal”, que contou com a sua última sessão em

Almeirim, explorou com técnicos da administração pública a **importância do trabalho em rede** para reforçar o ecossistema de trabalho de integração de trabalhadores migrantes.

Para completar o triângulo dos intervenientes, o projeto organizou o ciclo formativo “Legislação, Direitos Laborais e Integração de Pessoas Migrantes na Agricultura em Portugal” dirigido a produtores agrícolas e operadores da cadeia agroalimentar.

O projeto começou as suas atividades direcionadas à comunidade em geral com o lançamento da campanha de sensibilização **#SeedsOfDignity**, destinada a explorar contranarrativas relacionadas com a emigração em Portugal.



Formação para mediadores interculturais, Centro para as Migrações do Fundão

Março

Apresentação das Estratégias Locais de Integração

Junho

Lançamento da campanha de comunicação #SeedsOfDignity

Novembro

Ciclo formativo para cadeia de produção agrícola

Maio

Formação para mediadores interculturais

Outubro

Ciclo formativo para técnicos da administração pública

Dezembro

Início das sessões de sensibilização organizadas pelos mediadores interculturais



Capacitação sobre direitos laborais e interculturalismo direcionada a instituições públicas, Almeirim



TESTEMUNHO

Khatuna Sanderson
Mediadora Intercultural
do Centro para as
Migrações do Fundão

O projeto Integrality desempenhou um papel fundamental no reforço da nossa equipa de mediadores através da formação 'Formação Entre Culturas – Um Só Direito', potenciando tanto as competências profissionais como o conhecimento técnico sobre os direitos laborais dos migrantes em Portugal. O intercâmbio internacional na Áustria enriqueceu ainda mais as nossas perspetivas, reforçando a colaboração e elevando a qualidade do apoio prestado às comunidades migrantes.



Duração mai 2024 – out 2026

País Portugal / Europa

Orçamento 2.043.791 €

Orçamento IMVF 197.593 €

Financiadores União Europeia (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração)

Líder de Projeto FELCOS Umbria (Itália)

IMVF (Portugal)
C.I.D.I.S. – ONLUS
Associazione Italiana Per L'agricoltura Bio (A.I.A.B. Umbria)
Associazione Dei Comuni Dell'Umbria (ANCI Umbria)
Center For Social Innovation (CSI)
Anaptyxiaki Etaireia Lefkosias (ANEL)
Kentro Merimnas Oikogeneias Kai Paidiou (KMOP)
Compass-Beratung, Begleitung Und Training Gemeinnutzige GMBH
Município do Fundão (Portugal)
Município de Thermi (Grécia)

Parceiros

ODS:





AUTARQUIAS E PODER LOCAL

O poder local e, mais especificamente, as autarquias são uma área essencial para o desenvolvimento e a consolidação dos estados. As nossas ações têm como finalidade contribuir para o fortalecimento institucional das entidades públicas dos países onde atuamos e para o envolvimento da população na vida pública. Os projetos que realizámos e em que participámos nos últimos anos têm-se localizado na Guiné-Bissau, Timor-Leste, Angola e Cabo Verde. Em Portugal temos vindo a operar em associação com uma rede de municípios parceiros.

People & Planet
A Common Destiny



6.344.411 €

Investimento total



9
PESSOAS
PLANETA
PROSPERIDADE
PAZ
PARCERIAS



1 ERRADICAR A POBREZA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



2 ERRADICAR A FOME

3 SAÚDE DE QUALIDADE

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A educação é o motor do desenvolvimento. É uma ambição global garantir que todas as crianças completem o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, o que contribua a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

É também necessário assegurar a qualidade de acesso à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a ensino acessível, incluindo a oportunidade de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas que valorizem o conhecimento sobre direitos humanos, cidadania global e desenvolvimento sustentável.

5 IGUALDADE DE GÊNERO

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Diversificação, modernização tecnológica, inovação, e eficiência de recursos. Estes são pontos essenciais comuns entre um crescimento econômico inclusivo e sustentável e trabalho digno para todas as pessoas. É necessário erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar o acesso equitativo e não discriminatório das pessoas ao emprego.

Deve-se também promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, a geração de emprego decente, e o empreendedorismo.

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

13 AÇÃO CLIMÁTICA

13 AÇÃO CLIMÁTICA

As alterações climáticas são uma questão global que dizem respeito a todas as pessoas. Devemos integrar medidas que as combatam nas políticas, estratégias e planeamentos internacionais, nacionais e locais.

É importante melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional para implementar medidas de mitigação e adaptação e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas.

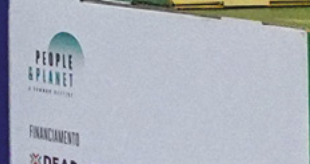
Este é um problema global, mas para o qual nem todas as pessoas contribuíram de igual forma. Como tal, é necessário reforçar a cooperação internacional para que haja uma justiça climática centrada nas pessoas.

14 PROTEGER A VIDA MARINHA

15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE

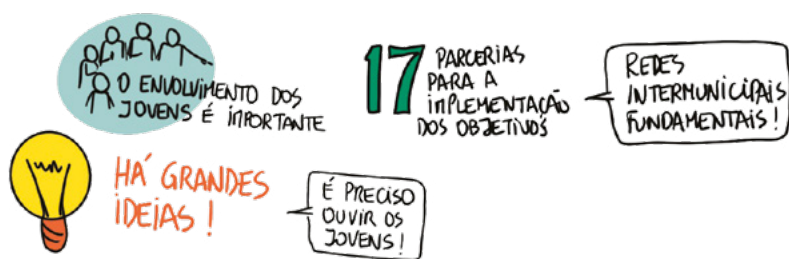
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



PEOPLE & PLANET A COMMON DESTINY

O percurso de quatro anos e meio do People & Planet revela-se no impacto profundo que o projeto deixou em **oito países europeus** e em **Cabo Verde**. A sua atuação foi orientada através de duas vertentes distintas, mas complementares: a **promoção de estilos de vida sustentáveis e inclusivos** entre jovens cidadãos europeus e o **fortalecimento das políticas públicas locais** através da **localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e do envolvimento ativo de jovens nos processos de decisão.

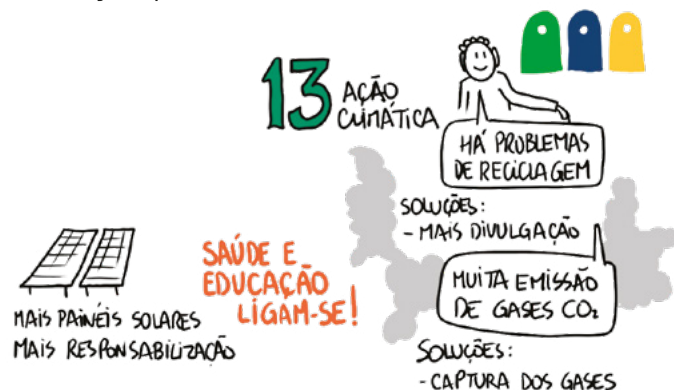


Através de metodologias práticas e participativas, o People & Planet demonstrou que a **experimentação** é uma **metodologia fundamental** para fortalecer a ligação entre o conhecimento teórico e a mudança de comportamento individual, motivando assim a mobilização de jovens. Exemplo disso foram os **Grupos Consultivos** – ao longo do projeto, assumiram o seu protagonismo, codesenham soluções inovadoras e reivindicaram um espaço crucial para a participação jovem ativa junto de decisores políticos locais.

A vertente institucional do projeto foi igualmente bem-sucedida. Ao incentivar a integração sistémica dos ODS na gestão local e ao abrir canais de diálogo para a participação jovem, o People & Planet contribuiu para uma **governação mais transparente e alinhada com os desafios da Agenda 2030**.



A campanha **#WaterOfTheFuture** tornou-se um marco na ligação entre a **escassez hídrica**, a **emergência climática** e a **sustentabilidade**. Sob o mote icónico e desafiador **“Não somos Camelos – poupa água, todos os dias”**, o projeto alcançou uma audiência superior a **150 milhões de visualizações** em diversos países europeus, motivando uma sinergia entre consciência crítica e ação quotidiana.



Mesa-redonda e apresentação de propostas sobre desenvolvimento sustentável, Loures

As ilustrações incluídas são parte das medidas defendidas pelos Grupos Consultivos Jovens no encontro nacional

Este sucesso coletivo é o reflexo de uma rede robusta de parcerias que uniu grupos juvenis, associações, estudantes, autoridades locais e instituições públicas. O apoio continuado oferecido pelo projeto e a diversidade destes atores foi a garantia de que as mudanças alcançadas não são apenas pontuais, mas sim transformações sustentáveis que perdurarão nas comunidades.



Encontro nacional com os grupos consultivos jovens de Amadora, Loures, Matosinhos e Setúbal

	Duração	nov 2020 – abr 2025
	País	Portugal/ Europa
	Orçamento	6.344.411 €
	Orçamento IMVF	1.243.609 €
	Financiadores	União Europeia (Programa DEAR) e Camões, I.P.
	Líder de Projeto	CM Loures, em parceria com IMVF
	Parceiros	17 organizações da Alemanha, Espanha, Irlanda, Itália, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia e Cabo Verde

ODS:



2 384 PT | 6 976 UE

Jovens participantes de Laboratórios de Sustentabilidade

598 PT | 2 452 UE

Agentes de desenvolvimento capacitados na Localização dos ODS



+ de 2/3 dos participantes

Admite adotar **novos comportamentos mais sustentáveis** depois de participar numa atividade do projeto



CIDADANIA GLOBAL

A nossa ação no domínio da cidadania global é desenvolvida no sentido de promover a justiça social e de facilitar uma maior compreensão de que as profundas desigualdades a todos afetam e são um obstáculo ao desenvolvimento sustentável. As atividades que realizamos nesta área são feitas, regra geral, em parceria e através de projetos e iniciativas inovadoras e criativas, com ferramentas pedagógicas inspiradas nos valores da dignidade, liberdade, democracia, igualdade, equidade e no respeito pelos direitos humanos, sociais e económicos.



Jovens 2030

Mobilizar para agir. Da proteção dos solos à promoção da Cidadania Global

"tODxS"

Pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

HUMAN II

A Tua Voz, a Tua Ação

Peer Voices

Igualdade(s)

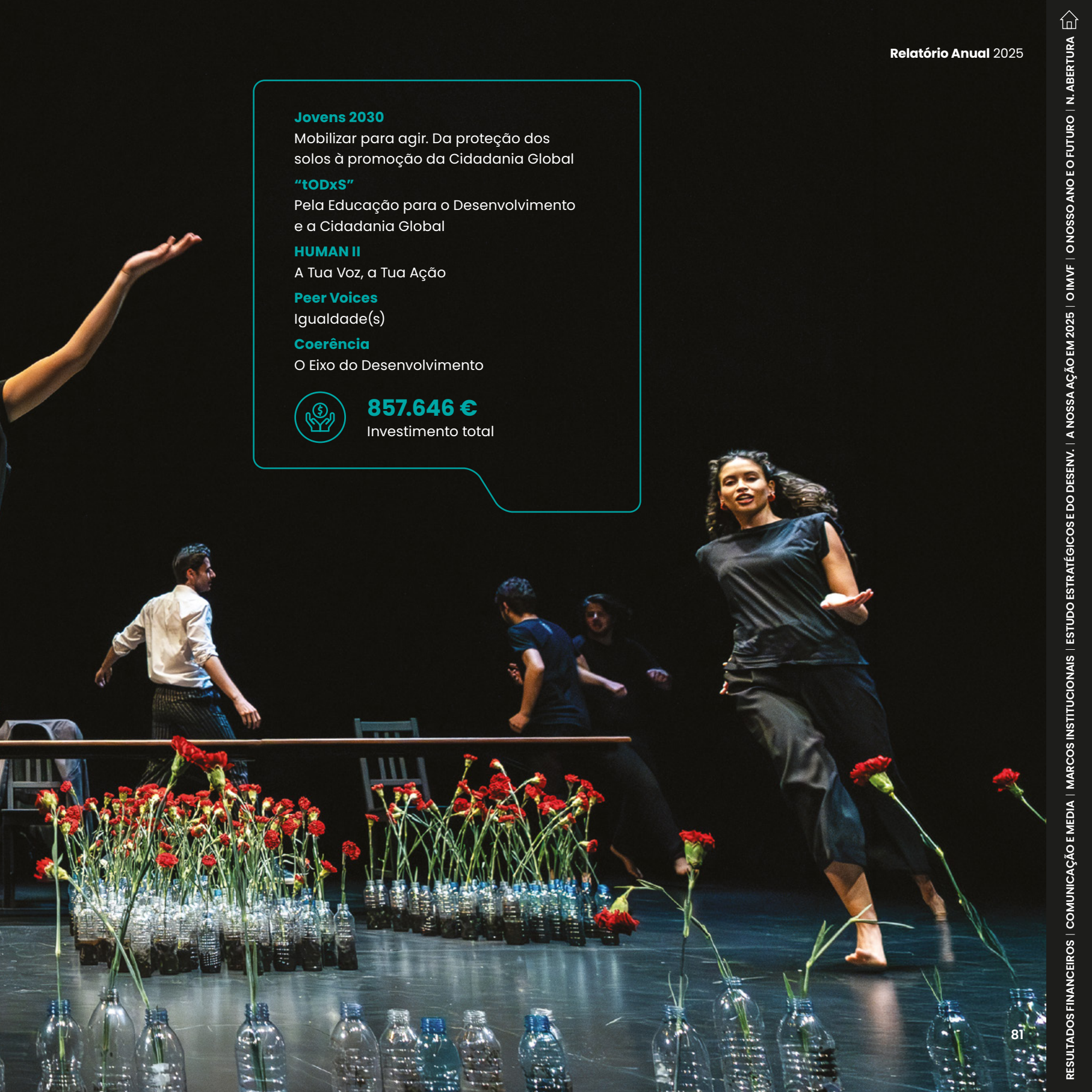
Coerência

O Eixo do Desenvolvimento



857.646 €

Investimento total



JOVENS 2030

MOBILIZAR PARA AGIR. DA PROTEÇÃO DOS SOLOS À PROMOÇÃO DA CIDADANIA GLOBAL



Mesa-redonda sobre a importância dos Solos no Desenvolvimento Sustentável, Loures

Ao longo de 2025, o projeto **Jovens 2030** desenvolveu um percurso formativo assente nos valores **da Educação para a Cidadania Global**, promovendo a **justiça social e ambiental, o desenvolvimento e a equidade de género, a participação democrática, a solidariedade e a sustentabilidade** como princípios orientadores da ação educativa.

Através de **quatro sessões de formação** foram capacitados **112 jovens** para compreenderem de forma crítica as interdependências entre cidadania global, proteção do solo e igualdade de género, num contexto marcado por desafios globais como a emergência climática, as desigualdades estruturais e o afastamento dos jovens dos processos de decisão. O programa, estruturado

Abril

Mesa Redonda: Jovens 2030 – Mobilizar para Agir. Da Proteção dos Solos à Promoção da Cidadania Global

Julho

Participação no Moot 2025 com alcance de 7500 participantes

Mai a Dezembro

Sessões formativas

Setembro

Ação Piloto: Cine-Estendal, Sernancelhe

nos eixos **conhecimento, sensibilização e mobilização**, privilegiou metodologias participativas, reforçando competências de pensamento crítico, diálogo, ação coletiva e envolvimento cívico.

Como resultado direto das formações, foram ainda implementadas **ações-piloto inovadoras**, cocriadas com jovens e comunidades locais. Estas iniciativas permitiram enraizar a EDCG em territórios rurais, valorizar o conhecimento local e estabelecer pontes entre o local e o global, alcançando centenas de pessoas. O projeto marcou também presença em **eventos juvenis de grande escala**, potenciando a sensibilização e a mobilização de jovens em torno dos desafios do desenvolvimento sustentável.

A metodologia **IRDE – Imaginar, Refletir, Dinamizar e Empoderar** guiou as iniciativas do projeto **Jovens 2030**, promovendo uma educação centrada nas pessoas e no planeta, e que reforça o pensamento crítico, a liderança coletiva e a participação ativa das juventudes em meio rural na construção de futuros mais justos e sustentáveis.



Inauguração do Espigueiro Literário em Drave, Aveiro

Duração jan 2024 – dez 2027

País Portugal/ Europa

Orçamento 5.848.470 €

Orçamento IMVF 438.906 €

Financiadores União Europeia (Programa DEAR) e Camões, I.P.

Líder de Projeto Hungarian Baptist Aid

Association Organic Gardens for Education – OGE (Eslovénia), Buy Responsibility Foundation – BRF (Polónia), Famsi (Espanha), Finep (Alemanha), IMVF (Portugal), National Youth Council Association – ESYN (Grécia), Open Education Center Foundation (Bulgaria), Fondazione Punto-Sud (Itália), Stichting Slow Food Youth Network (Países Baixos), Südwind (Áustria), Strategic Youth Network for Development – SYND (Gana), Município de Foligno (Itália)

Parceiros

ODS:



Outubro

Ação Piloto: Espigueiro Literário, Drave

Novembro

Ação Piloto: Expo Pop Up “Jovens 2030”

Dezembro

Mecanismo de *subgrating* com 3 novas parcerias

“tODxS”

PELA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL



A Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (EDCG) assume-se como o alicerce para uma **sociedade mais justa** ao promover uma ação consciente que articule os desafios locais com a realidade global. Foi neste sentido que o projeto **tODxS pela EDCG** se destacou como uma iniciativa de referência, promovendo transformações significativas através de três eixos fundamentais: **conhecimento, sensibilização e mobilização**.

No eixo do **conhecimento**, foram produzidos materiais como fichas-ação temáticas, infografias, toolkits, webinars e workshops que permitiram fortalecer competências críticas em instituições de ensino e na sociedade civil, criando bases sólidas para a replicação educativa. O **Livro Branco** reuniu **68 textos de reflexão** e comprovou a pertinência de abordar estes temas de uma forma mais acessível na sociedade.



Simultaneamente, a estratégia de **sensibilização** permitiu ao projeto **democratizar o acesso aos temas da EDCG**, reforçando a sua visibilidade pública através da produção de conteúdos audiovisuais de grande alcance e exposições itinerantes em espaços públicos, académicos e de lazer.

No plano da **mobilização**, a ativação de lideranças jovens e a partilha de testemunhos de cidadania ativa consolidou uma rede de atores comprometidos com a mudança social. A avaliação externa confirmou o sucesso da intervenção, reconhecendo a sua elevada relevância e sustentabilidade.



Dezembro de 2023

Lançamento do spot

Fevereiro de 2024 a março de 2025

Lançamento dos 8 temas da Campanha
- Fichas temáticas e infografias

Abril de 2024 a julho de 2025

Início dos 8 debates, *webinars* e das entrevistas temáticas

Janeiro de 2024

Expo pop up – a EDCG e os ODS em todo o lado (até agosto de 2025)

Mai de 2024 a julho de 2025

Exposição da campanha “tODxS pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global”: 1 exposição, 8 itinerários de viagem (exposta em 7 IES; 1 Município e 1 Aeroporto)



O legado do projeto reside num ecossistema robusto de materiais e práticas que continuam a inspirar uma predisposição para a ação cidadã informada e transformadora.



Em Olhar o Mundo: Uma viagem pela Cidadania Global recolhemos mais de 68 testemunhos sobre os temas chave da Campanha **tODxS**

Duração set 2023 - ago 2025

País Portugal

Orçamento 319.197 €

Orçamento IMVF 207.031 €

Financiadores Camões, I.P

Líder de Projeto IMVF

Parceiros FEC - Fundação Fé e Cooperação

ODS:



Novembro de 2024

Antestreia do documentário "Contra a Maré"

Abril de 2025

Contra a Maré, disponível nos sistemas de entretenimento dos aviões TAP, que transportam cerca de 3.5 milhões de passageiros anualmente.

Abril de 2025

Lançamento da reportagem interativa – 8 temas – 8 episódios

Junho de 2025

Lançamento do Livro Branco "Olhar o Mundo: Uma viagem pela Cidadania Global"

HUMAN II

A TUA VOZ, A TUA AÇÃO

O projeto HUMAN II incentiva os jovens a **agir em prol da justiça social e ambiental**, convertendo o conhecimento em iniciativas concretas. Através de metodologias presenciais e experiências digitais inovadoras, a iniciativa pretende capacitar mais de **8.000 jovens** em temas estratégicos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG), promovendo uma **atuação consciente para a sustentabilidade**.

O projeto articula a inovação tecnológica com os valores da EDCG, facilitando **processos de reflexão e transformação social**. A plataforma digital Human funciona como uma ferramenta central para a disseminação de conhecimento e a mitigação de desigualdades e irá integrar novos cursos e recursos pedagógicos. Através desta abordagem, o HUMAN II gera impacto e fomenta uma cidadania ativa, orientada por princípios de justiça e propósito global.



O que é uma campanha de comunicação?" no âmbito do Canon Young People Programme



Duração out 2025 – nov 2027

País Portugal

Orçamento 168.637 €

Orçamento IMVF 29.609 €

Financiadores Camões, I.P

Líder de Projeto Clube de Lisboa

Parceiros IMVF, Câmara Municipal de Oeiras

ODS:



Este ano, a Academia Digital foi atualizada com 3 novos cursos e 3 novos módulos. Descubre-os aqui.



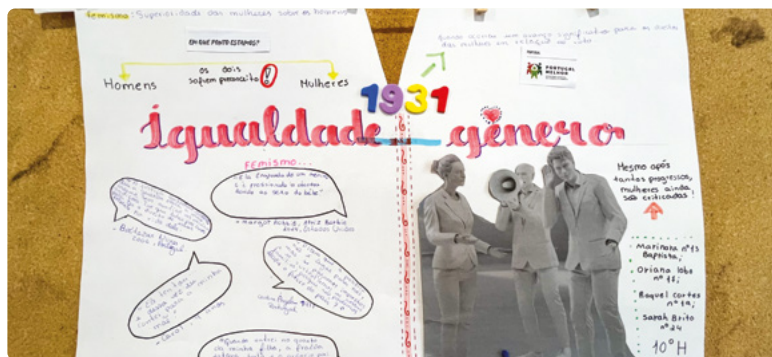
donskiphumanity.com/academia

PEER VOICES IGUALDADE(S)

O projeto **Peer Voices – Shaking Structures for Equality** promoveu a igualdade de género junto de jovens em 7 instituições de ensino, capacitando-os para **desafiar estereótipos e atuar como agentes de mudança social**. A iniciativa envolveu diretamente 141 jovens em processos de sensibilização, enquanto outros 220 participaram em ações locais, evidenciando um forte efeito multiplicador nas comunidades educativas.

A participação ativa traduziu-se na criação de **11 ações lideradas por jovens**, que incluíram campanhas, performances artísticas, manifestos e a conversão criativa de uma cabine telefónica numa biblioteca. Paralelamente, realizaram-se oito **grupos de discussão com 114 jovens** para recolher perceções e propostas concretas. No plano institucional, o projeto produziu três recursos educativos e estabeleceu dez parcerias locais com escolas e livrarias.

O balanço final revela um impacto profundamente positivo no quotidiano escolar, verificando-se o envolvimento crítico e consciente de todas as pessoas envolvidas na criação de mensagens promotoras de igualdade. Através da consolidação de competências de diálogo e ação, o Peer Voices demonstrou ser um projeto incisivo para uma **cidadania ativa e para a construção de um futuro mais igualitário**.



Recorte e colagem de “Visões sobre Igualdade de Género”

Abril de 2024 a maio de 2025

Sessões de capacitação para a Igualdade de Género e workshops de construção de Campanhas sociais: 5 escolas secundárias; 2 IES

Março de 2025

Inauguração da Biblioteca/Cabine “Vozes na Estante”, um espaço simbólico de partilha e transformação através da literatura

Março de 2025

Visões sobre igualdade de género como tornar espaços educativos mais inclusivos - guia com *insights* práticos de e para jovens

Junho de 2024

Bootcamp Peer Voices – ESECS, IPEleiria

Outubro de 2024

BootCamp Peer Voices, ISEC, Lisboa

Março de 2025

Ações para a igualdade de género comunicação e participação guia com *insights* práticos de e para jovens



Duração set 2023 – mar 2025

País Portugal

Orçamento 116.898 €

Orçamento IMVF 24.652 €

Financiadores União Europeia (CERV – Citizens, Equality, Rights and Values Programme)

Líder de Projeto Associação Par – Respostas Sociais

Parceiros IMVF (Portugal)
Ofensiva Tinerilor Asociatia (Roménia)

ODS:



COERÊNCIA

O EIXO DO DESENVOLVIMENTO

O projeto **“Coerência – o Eixo do Desenvolvimento”** afirmou-se como uma iniciativa estratégica para o reforço da Coerência das Políticas para o Desenvolvimento (CPD) em Portugal, num contexto marcado por desafios globais interligados. Os resultados alcançados confirmam a relevância dos objetivos definidos e o contributo do projeto para a consolidação da CPD na agenda pública e política nacional.

Ao nível da **produção de conhecimento e advocacy**, destaca-se a conceção e implementação de uma **sondagem nacional** sobre o contributo de Portugal para o Desenvolvimento Global, bem como a elaboração e disseminação do **“Roteiro para a Ação”** e de **cinco “Quadros para a Ação temáticos”** e do estudo **“Podemos arriscar a incoerência?”**. Envolveram-se mais de **90 intervenientes** em diferentes momentos de **capacitação e mobilização de atores** e realizaram-se **31 reuniões de advocacy** com decisores políticos e técnicos da Administração Pública, contribuindo para o reconhecimento da CPD como eixo estruturante do **Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável**.

O projeto, para além de estar plenamente alinhado com a **Visão Estratégica da Cooperação Portuguesa 2030**, reforça e potencia o trabalho da educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global ao afirmar a CPD como instrumento central para uma ação externa mais coerente, integrada e eficaz, reforçando o contributo de Portugal para um desenvolvimento global mais justo e sustentável.



Apresentação do “Roteiro para a Ação: A Coerência das Políticas para o Desenvolvimento”, no Camões, I.P., Lisboa

○ Fevereiro de 2024

12 recomendações aos principais partidos políticos candidatos às eleições legislativas, centradas na importância da Coerência das Políticas para o Desenvolvimento (CPD)

○ Junho de 2024

Recomendações para a Legistlatura do Parlamento Europeu

○ Setembro de 2024 a julho de 2025

Lançamento dos 5 Quadros de Ação para Políticas Coerentes

○ Maio de 2024 a maio de 2025

Debates temáticos sobre a CPD

○ Agosto de 2024

Lançamento do Roteiro para a ação – A Coerência das Políticas para o Desenvolvimento



Conferência “O que pensam os portugueses sobre o desenvolvimento global?”



Duração jan 2023 – ago 2025

País Portugal

Orçamento 290.244 €

Orçamento IMVF 54.780 €

Financiadores Camões, I.P

Líder de Projeto FEC – Fundação Fé e Cooperação

Parceiros IMVF

ODS:



Janeiro de 2025

Lançamento da sondagem O que pensam os Portugueses do Desenvolvimento Global

Carta Aberta sobre Migrações e Desenvolvimento subscrita por 33 OSC

Lançamento da Campanha “Ajudamos... mais ou menos”

Junho de 2025

Estudo “Podemos arriscar a Incoerência? – O ano de todos os desafios para o Desenvolvimento”

Agosto de 2025

Reportagem Expresso “Guiné-Bissau à mercê das marés: o mar que dá é o mar que tira”





ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DO DESENVOLVIMENTO

A fase que atravessamos de aceleração e de profundas mudanças globais levou à criação da área de Estudos Estratégicos e do Desenvolvimento, que procura acrescentar à normal atividade do IMVF uma dimensão *think tank* de análise de questões relevantes que condicionam o desenvolvimento e a cooperação. Temos produzido e publicado estudos e comunicações diversas e privilegiamos o trabalho em parceria com diversas entidades, o que levou, inclusive, à nossa participação como membro fundador das Conferências de Lisboa em 2013 e do Clube de Lisboa em 2016.

ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DO DESENVOLVIMENTO



Conferência organizada pelo Clube de Lisboa

A área de Estudos Estratégicos e do Desenvolvimento do IMVF manteve a sua parceria ativa com o **Clube de Lisboa**, organização da qual se orgulha de ser membro fundador, dando continuidade ao trabalho conjunto de reflexão e análise sobre os principais desafios globais que marcam a agenda internacional contemporânea. Durante o ano 2025, o IMVF participou enquanto parceiro integrante em diversas iniciativas promovidas pelo Clube, reforçando o seu contributo para o debate estratégico em torno das questões da paz, do desenvolvimento sustentável e da governação global.

Ao longo do ano, foram dinamizadas várias atividades de reflexão e partilha de conhecimento, incluindo sessões de debate, encontros temáticos e iniciativas públicas integradas no programa

regular do Clube de Lisboa, que reuniram especialistas, decisores políticos, académicos e representantes da sociedade civil. Estas ações procuraram aprofundar a análise de tendências globais emergentes, nomeadamente no domínio das relações internacionais, da cooperação para o desenvolvimento e dos desafios multilaterais que influenciam os contextos de intervenção do IMVF.

A parceria entre o IMVF e o Clube de Lisboa continuou igualmente a traduzir-se na produção e disseminação de conteúdos analíticos e publicações disponibilizadas através das plataformas institucionais, contribuindo para consolidar Lisboa como um espaço relevante de pensamento estratégico e diálogo *policy-oriented* a nível internacional. O IMVF desenvolveu ainda parcerias com o **Chatham House** e o **European Council on Foreign Relations**.

POLICY PAPER: OPÇÕES DE RESPOSTA POLÍTICA PARA A CRISE DE SEGURANÇA E DEMOCRACIA NA ÁFRICA OCIDENTAL

O **Policy Paper “Opções de Resposta Política para a Crise de Segurança e Democracia na África Ocidental”** destaca que os decisores políticos europeus precisam de repensar o seu envolvimento regional e bilateral, mas também de se envolverem a longo prazo nesta região com paciência estratégica.

Sob a chancela do prestigiado *think tank* britânico - **Chatham House** - o Policy Paper já foi apresentado em Bruxelas ao Serviço Europeu para a Ação Externa (EEAS), na Argélia junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa junto do Camões, I.P., em Washington junto do Departamento de Estado; e finalmente em Bissau em março de 2025.

Os autores, **Alex Vines e Romane Dideberg**, destacam que o Sahel se tornou o epicentro mundial do terrorismo, dos golpes de Estado e de múltiplas crises humanitárias, agravadas por pressões demográficas, mudanças climáticas e fragilidades estruturais de governação. Sublinham que a saída recente do Mali, Burkina Faso e Níger da CE-DEAO desafia a estabilidade regional e exige uma abordagem estratégica de longo prazo por parte de parceiros como a União Europeia.

Os autores defendem que os decisores políticos devem repensar o envolvimento internacional, priorizando a prevenção do extremismo violento, o fortalecimento institucional e a segurança humana. Alertam também para a crescente competição geopolítica pelos recursos minerais e energéticos da região, com o envolvimento ativo da Rússia, China, Turquia, Irão e outros atores, num contexto em que as populações locais são frequentemente excluídas dos benefícios económicos.

Ao impulsionar esta publicação, Vines reafirma o papel do **Observatório da Paz**, apoiado pela cooperação portuguesa, na produção de conhecimento estratégico que contribui para políticas públicas eficazes. Defende que apenas uma ação concertada, regional e sustentada permitirá mitigar riscos, reforçar a resiliência democrática e proteger a estabilidade da África Ocidental.



VOZES PELA PAZ E TOLERÂNCIA

A publicação **“Vozes pela Paz e Tolerância”**, desenvolvida no âmbito do projeto **Observatório da Paz – Nô Cudji Paz**, constitui um estudo estratégico de reflexão e sensibilização dedicado à promoção do diálogo inter-religioso e à prevenção da radicalização e do extremismo violento na Guiné-Bissau.

A instabilidade política e os desafios socioeconómicos persistentes, o discurso de ódio étnico e religioso nas campanhas eleitorais contribuem para reduzir a coesão social num país que não é imune a dinâmicas de radicalização e criminalidade organizada na subregião.

A publicação propõe um ensaio histórico sobre o diálogo inter-religioso no mundo, com as suas origens e os marcos mais relevantes. Analisa também a legislação em vigor na Guiné-Bissau, designadamente no quadro constitucional vigente, bem como a experiência local de diálogo inter-religioso.

Por fim, são reunidos **13 testemunhos de atores locais** dos mais diversos quadrantes, religiosos, poder tradicional, autoridades locais e ativistas dos direitos humanos da sociedade civil, com apelos à paz e à coesão social.



SONHOS DE UMA POTÊNCIA MÉDIA: A GEOPOLÍTICA DA ASCENSÃO DE ANGOLA

A publicação **“Sonhos de uma potência média: a geopolítica da ascensão de Angola”**, da autoria de **Alex Vines**, do **European Council on Foreign Relations (ECFR)**, analisa o reposicionamento estratégico de Angola no sistema internacional e a forma como o país se procura afirmar como uma potência média emergente num contexto global marcado pela crescente multipolaridade e pela competição entre grandes potências.

O estudo evidencia a adoção de uma política externa pragmática e de não alinhamento, através da qual Angola procura equilibrar as relações com os diversos parceiros internacionais — incluindo a União Europeia, os Estados Unidos, a China e os países do Golfo — reforçando a sua autonomia diplomática e diversificando as oportunidades económicas. Esta estratégia representa uma evolução significativa face ao passado, sendo hoje orientada para a valorização dos recursos naturais, da posição geográfica e da capacidade de mediação regional.

A publicação destaca ainda características que sustentam esta ambição internacional, como os recursos energéticos e minerais, a modernização das infraestruturas logísticas e a crescente participação do país em iniciativas multilaterais africanas. O Corredor do Lobito surge como exemplo central desta visão estratégica, ao potenciar a ligação regional e o papel de Angola nas cadeias globais de abastecimento, particularmente no contexto da transição energética.

Internamente, o estudo associa esta projeção externa às reformas políticas e económicas iniciadas desde 2017, sublinhando, contudo, desafios persistentes como a dependência do petróleo, as desigualdades sociais e as fragilidades institucionais. Em síntese, o *policy brief* demonstra como Angola procura consolidar uma influência internacional mais autónoma, abrindo novas oportunidades de cooperação estratégica com os parceiros europeus e regionais.



MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O **Manual de Boas Práticas Agroecológicas em São Tomé e Príncipe**, desenvolvido no âmbito do **Projeto de Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação (PAFAE)**, constitui uma publicação estratégica orientada para o fortalecimento sustentável do setor agrícola nacional, com enfoque nas culturas do cacau, café, pimenta e coco. O manual sistematiza as formações conferidas ao longo do projeto para a consolidação das principais fileiras de exportação do país com as melhores práticas agroflorestais.

Pela primeira vez é publicado um manual com as quatro culturas, cacau, café, pimenta e coco, com fotografias feitas em São Tomé e Príncipe retratando a realidade local, permitindo demonstrar como, por exemplo, colocar as sementes em viveiro, mudas de cacauete prontas a plantar e a enxertia vingada. Por cada cultura, o manual endereça a taxonomia e origem, a morfologia, variedades, condições edafoclimáticas, zonas agroecológicas são-tomenses, sistemas de produção, técnicas culturais e particularidades do cultivo em São Tomé e Príncipe; calendário cultural; diversificação de culturas; pragas e doenças - identificação e controlo; proteção vegetal - uso responsável de fitofármacos; colheita; e pós-colheita.

Mais do que um guia técnico, esta publicação assume-se como um instrumento de capacitação e transferência de conhecimento aos agricultores, quer no contexto de agricultura familiar, quer no contexto de pequenas e médias produções, enquadradas em movimentos associativos orientados para a exportação. O manual contribui, assim, para valorizar as cadeias agrícolas de exportação e para promover um desenvolvimento rural mais inclusivo, sustentável e gerador de melhores condições de vida para as comunidades agrícolas de São Tomé e Príncipe.



GUIA SENSORIAL DO CACAU DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O **Guia Sensorial do Cacau de São Tomé e Príncipe**, desenvolvido no âmbito do **Projeto de Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação (PAFAE)**, constitui uma publicação estratégica orientada para a **valorização, qualificação e promoção** internacional do cacau são-tomense. Este guia representa um instrumento inovador de caracterização sensorial e morfológica dos cacauzeiros do país, permitindo identificar e sistematizar os principais perfis aromáticos do cacau nacional e reforçar o reconhecimento das suas qualidades organolépticas distintivas.

Mais do que um documento técnico, a publicação afirma-se como um contributo relevante para a valorização da biodiversidade agrícola, do conhecimento local e da identidade cultural de São Tomé e Príncipe. Ao estabelecer relações entre características sensoriais, fenotípicas e genéticas do cacau, o guia apoia o posicionamento do produto nos mercados internacionais como um cacau de origem diferenciada e de elevada qualidade, articulando-se com outras iniciativas estratégicas do PAFAE, nomeadamente o processo de registo de Indicações Geográficas para produtos agrícolas nacionais.

O processo de elaboração assentou numa abordagem participativa, envolvendo produtores, técnicos e comunidades locais na identificação e interpretação dos sabores e aromas, valorizando conhecimentos tradicionais e promovendo o sentimento de pertença e empoderamento dos atores da fileira. A criação de um painel de degustação e a construção de um universo sensorial próprio contribuíram para traduzir, de forma fiel, a expressão do território e das suas práticas agrícolas.

O Guia Sensorial constitui uma base de conhecimento duradoura, promovendo a qualificação da produção, **a sustentabilidade das fileiras agrícolas** e a participação ativa das comunidades no desenvolvimento económico local.



BIOAGRODIVERSIDADE DO CACAU E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

No âmbito do projeto **Bioagrodiversidade do Cacau e Resiliência Climática – Cooperação Triangular entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe**, foram publicados três artigos científicos em revistas da especialidade, constituindo contributos relevantes para aprofundar o conhecimento sobre sustentabilidade, governação associativa e adaptação climática na fileira do cacau.

O estudo **“Soil–Atmosphere GHG Fluxes in Cacao Agroecosystems on São Tomé Island, Central Africa: Toward Climate–Smart Practices”**, de **Armando Sterling, Yerson D. Suárez–Córdoba, Francesca del Bove Orlandi e Carlos H. Rodríguez–León**, com a colaboração do **Instituto Amazónico de Pesquisas Científicas – SINCHI (Colômbia)**, avalia o potencial dos sistemas agroflorestais de cacau na absorção de gases com efeito de estufa, demonstrando a sua relevância para a mitigação das alterações climáticas e a valorização ambiental das paisagens tropicais.

O artigo **“Revealing the Diversity and Varietal Relationship of Regional Cacao and Close Relatives in the Northwestern Colombian Amazon: Insights for Conservation and Agroforestry Resilience”**, de **Armando Sterling, Félix H. Polo–Munar, Ginna P. Velasco–Anacona, Diego F. Caicedo–Rodríguez, Sebastián Valderrama–Cuspian, Sidney do Rosário Costa, Juan C. Suárez–Salazar e Carlos H. Rodríguez–León**, com a colaboração do **Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica – CIAT (São Tomé e Príncipe)**, analisa a diversidade genética do cacau e das suas variedades silvestres, destacando a importância da conservação genética para a resiliência dos sistemas agroflorestais.

O artigo **“Sustentabilidade, Participação Comunitária e Modelos Associativos – Análise Comparada de Produtores de Cacau em São Tomé (São Tomé e Príncipe) e Caquetá (Colômbia)”**, de **Maria da Saudade Baltazar, Vasco Fitas Cruz e José Carlos Rico**, com a colaboração da **Universidade de Évora (Portugal)**, analisa os modelos de governação cooperativa e o papel do associativismo na sustentabilidade dos territórios produtores, evidenciando a importância das cooperativas e associações na participação comunitária, proteção social e eficiência organizacional.

Em conjunto, estas publicações reforçam a produção científica do projeto e contribuem para o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis e de estratégias de cooperação internacional orientadas para a biodiversidade e a resiliência climática.

MARCOS
INSTITUCIONAIS



Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Julho



27/01

Presidente do Camões visita Hospital Militar da Guiné-Bissau no âmbito do projeto “Novos Horizontes”



18/03

Novos Horizontes recebe a visita da delegação do Ministério da Saúde de Portugal e Ministro da Saúde da Guiné-Bissau



30/04

Cooperação na área da Saúde entre Portugal e São Tomé e Príncipe



22/05

PAFAE inaugurou Central Fotovoltaica do CIAT – Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica de São Tomé e Príncipe



20/06

Novos Horizontes: Primeira missão de Gastrenterologia à Guiné-Bissau marca início de uma nova fase na especialização médica no país



28/02

ERGUES – Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe recebe equipa de docentes do Instituto Politécnico de Santarém em missão institucional



28/03

Vídeo PAFAE Subvenções: Café leva Água à Comunidade de Colónia Açoriana



13/06

PAFAE apresenta livro “Boas Práticas Agroecológicas em São Tomé e Príncipe”

07/07

Cerimónia de Encerramento do PAFAE



29/01

Saúde para Todos: Entrega de reagentes para análises clínicas e equipamentos médicos ao Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe



12/05

Workshop “Entre Culturas, um só Direito” reforça papel da mediação intercultural na defesa dos direitos laborais na agricultura



22/07

Visita do Ministro de Estado e Negócios Estrangeiros ao Hospital Militar Principal destaca grande impacto do projeto “Novos Horizontes” na Guiné-Bissau



09/09

Primeira médica Dermatologista em São Tomé e Príncipe formada pelo Projeto Saúde para Todos



21/10

Inauguração do sistema de energia solar na fábrica de cosméticos naturais da Asmupropaz, em Caquetá, Colômbia



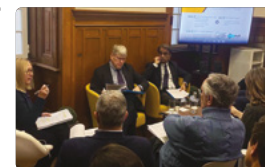
07/11

Ministra de Estado, dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades recebe IMVF em São Tomé e Príncipe



05/12

Saúde para Todos: Missão de Gastroenterologia realiza pela primeira vez em São Tomé e Príncipe exame avançado que combina endoscopia e radiologia



15/12

Primeira mesa-redonda sobre o policy brief “Sonhos de uma potência média: a geopolítica da ascensão de Angola”, organizado pelo ECFR e IMVF

setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

10/07

IMVF celebra 50.º Aniversário da Independência de São Tomé e Príncipe com exemplo de Excelência em Cooperação para o Desenvolvimento



06/10

IMVF apresenta caso da Telemedicina no “Workshop Nacional de Lançamento do Programa de Telemedicina e Ensino à Distância no Sector da Saúde”, em Luanda



01/10

Cooperação Triangular fortalece o cacau e inspira a resiliência climática em Caquetá, Colômbia



05/12

IMVF distinguido pela excelência das suas alianças e pelo impacto transformador no território



24/11

Cooperação triangular uniu atores da fileira do cacau em intercâmbio de boas práticas em São Tomé e Príncipe



08/12

Assinatura de Memorando de Entendimento em prol da promoção da igualdade e equidade de género no âmbito do Projeto Nossa Terra – Nosso Futuro

COMUNICAÇÃO
E MEDIA

Guia Sensorial do Cacau de São Tomé



Crerem no er fete de proleta Daf'ail, buenta do Anois os filiaios Agrodias de lo poraço de ald Tana e Felcina n tuia Srtional da Cacarepra proteloret, fctin os e cosseñores a sderoncar o sidentar os eremos e sobotes dloos do ocaur sñic tomense.

Reima conneatente cenofia, oraisa frothocnaia o endises sencorlan e toles, moctrande como falom como soledatio, lementacão, saçoem e toaneo aorticia catinociem a coutcieda final do cacau.

Cema Inramtecoi provincial eera fortaleca o opnñidade, diferentat o cacau de lato Tome no nuncalto imortuicinnl e natalaner o potdronio aprieala do oore

tipos de cacau

O cacau apresenta-se geralmente classificado em três tipos: Branco, Amargo e Preto. Cada um possui características únicas de sabor e aroma, resultando em produtos finais distintos e deliciosos.

Problema: Caracterizado por sua ausência de amargor, possui um sabor doce e agradável, sendo utilizado principalmente em produtos para crianças e idosos.



Problema: Uma variedade amarga com um sabor intenso e complexo, sendo a base para a produção de chocolates de alta qualidade e produtos para adultos.

Problema: Caracterizado por seu sabor amargo e aroma forte, sendo utilizado principalmente em produtos para adultos e em produtos de alta qualidade.



a família botânica do cacau e a Malvaceae

Este grupo inclui plantas como o algodão, o girassol e a amêndoa, todas pertencendo à família Malvaceae.

o cacau



o cacau



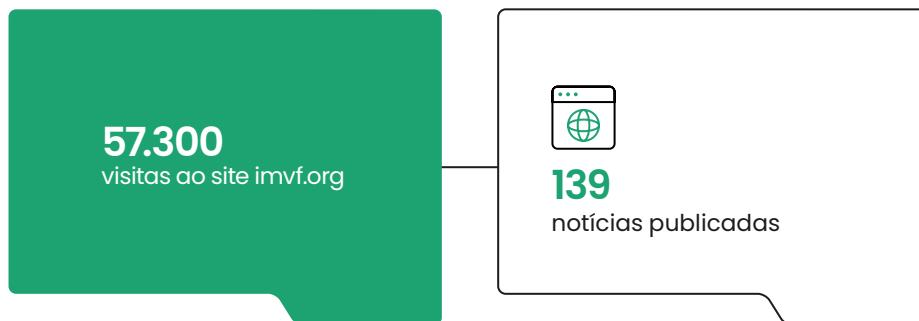
o cacau

o cacau

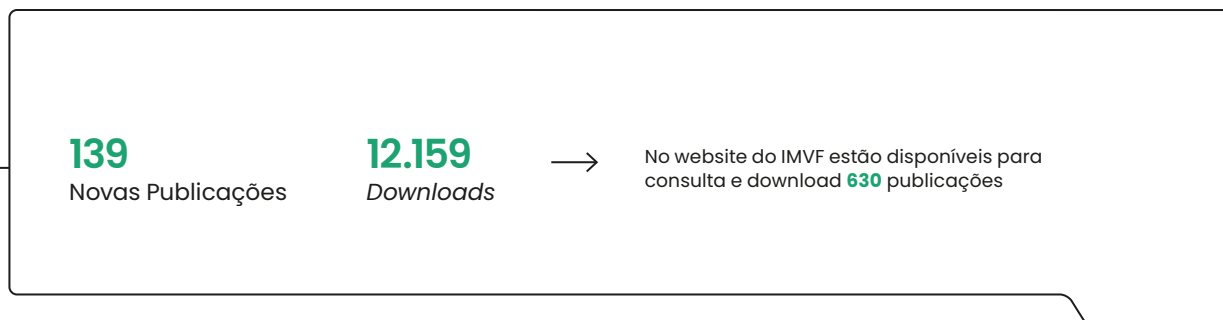
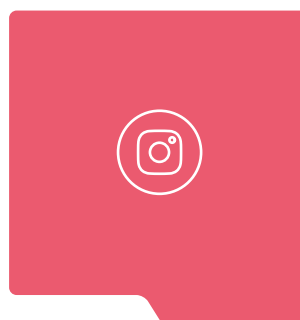
o cacau



PRESENÇA ONLINE



REDES SOCIAIS



PUBLICAÇÕES REDES SOCIAIS



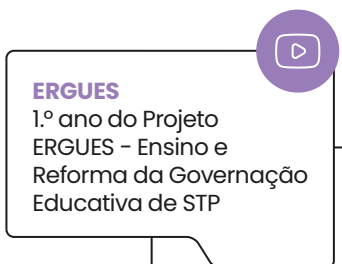
IMVF

Entrevista do Presidente do IMVF, Paulo Freitas, à RTP África sobre a ação do IMVF em São Tomé e Príncipe



ERGUES

Início das obras de construção do polo de formação profissional de dupla certificação em Neves, Lembá, no âmbito do Projeto ERGUES, com a presença de Sua Ex.^a o Senhor Primeiro-Ministro e Chefe do Governo de São Tomé e Príncipe, Américo Ramos



ERGUES

1.º ano do Projeto ERGUES - Ensino e Reforma da Governação Educativa de STP

Djuntu Ku Empreendedor Jovem

Empreendedorismo, microfinanciamento e apoio à criação de empresas locais do Djuntu Ku Empreendedor



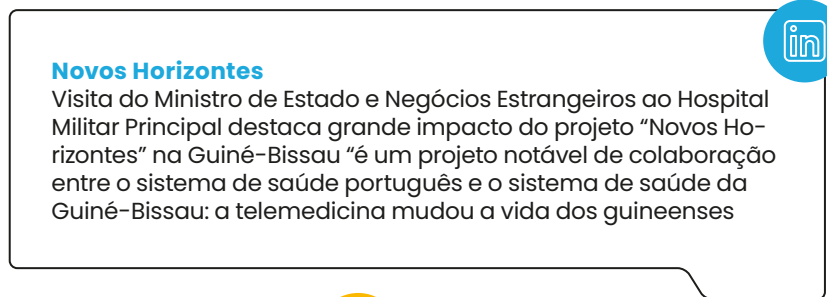
Bioagrobiodiversidade do Cacau e Resiliência Climática

Cooperação triangular sobre fileira do cacau em intercâmbio de boas práticas em São Tomé e Príncipe



Saúde para Todos

Visita da Ministra da Saúde de Portugal, Ana Paula Martins, da Ministra da Saúde de Angola, Sílvia Lutucuta, e o Ministro da Saúde de Moçambique, Uffene Isse, acompanhados pelo Ministro da Saúde de São Tomé e Príncipe, Celso Matos, a alguns serviços do Hospital Dr. Ayres de Menezes, apoiados pela Cooperação Portuguesa através do IMVF, no quadro do Projeto Saúde para Todos



Novos Horizontes

Visita do Ministro de Estado e Negócios Estrangeiros ao Hospital Militar Principal destaca grande impacto do projeto "Novos Horizontes" na Guiné-Bissau "é um projeto notável de colaboração entre o sistema de saúde português e o sistema de saúde da Guiné-Bissau: a telemedicina mudou a vida dos guineenses



PAFAE

Cerimónia de encerramento do Projeto de Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação (PAFAE) de São Tomé e Príncipe



Boa Governação

Projeto Boa Governação reúne Líderes das organizações da Sociedade Civil para fomentar a cooperação e o desenvolvimento participativo

RECORTES DA IMPRENSA



29/01/2025 - dnotícias
Mais de 35 organizações pedem políticas de migração que respeitem direitos humanos



29/01/2025 - RSTP
Portugal apoia sistema de saúde de São Tomé e Príncipe com equipamentos e reagentes



11/02/2025 - Zunta Tv
Projeto Bioagrobiodiversidade do Cacau e Resiliência Climática fortalece cooperação entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe.



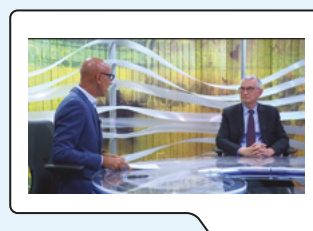
11/02/2025 - Gleba TV
PM recebe o Administrador do Instituto Marquês de Valle Flôr para avaliar projetos implementados



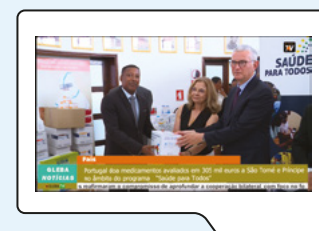
05/03/2025 - RTP África - Repórter África 2ª edição (minuto 14"46)
Projeto capacita técnicos são tomenses da educação em desenvolvimento profissional



29/03/2025 - TCV
“Maio na Praia” traz cultura e promove a ilha do Maio como destino turístico



16/04/2025 - RTP África - Fórum África
Entrevista a Paulo Freitas Presidente do Instituto Marquês de Valle Flôr



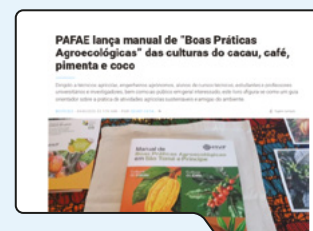
19/04/2025 - Gleba TV
Portugal doa medicamentos avaliados em 305 mil euros a STP no âmbito do programa “Saúde para Todos”



15/05/2025 - Green Savers
UE e cooperação portuguesa financia central fotovoltaica do centro de investigação de São Tomé



16/05/2025 - RSTP
PAFAE inaugura sistema de irrigação para apoiar fileiras de exportação agrícola de pimenta e baunilha



04/06/2025 - RSTP
PAFAE lança manual de “Boas Práticas Agroecológicas” das culturas do cacau, café, pimenta e coco



07/06/2025 - Gleba TV
Agricultura é a verdadeira riqueza de São Tomé e Príncipe”, diz Administradora do IMVF durante encerramento do Projeto PAFAE



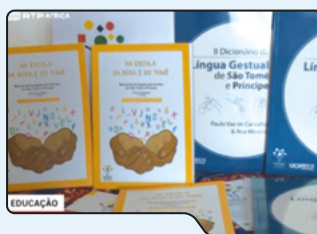
03/07/2025 - Camões I.P
 Sevilha: Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e Presidente do Camões, I.P. reúnem com Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento à margem da FfD4



11/08/2025 - Agência Ecclesia
 Estudos revelam que portugueses querem mais cooperação internacional e políticas mais justas para os países em desenvolvimento



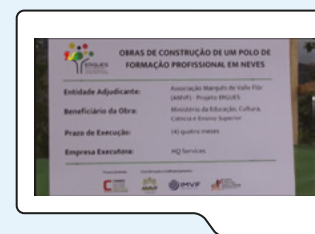
08/09/2025 - Diário de Coimbra
 Primeira Dermatologista de São Tomé e Príncipe concluiu formação na ULS de Coimbra



26/09/2025 - RTP África
 São Tomé e Príncipe – Apresentado o segundo Dicionário da Língua Gestual



07/10/2025 - RDNG Bissau
 Guiné-Bissau discute descentralização e governação local em conferência nacional



13/10/2025 - TVS
 O Primeiro-ministro, Américo Ramos, lançou esta segunda-feira, na cidade de Neves, a primeira pedra para a construção de uma escola profissional



25/11/2025 - animar
 O IMVF está a lançar o programa "Jovens 2030 – Vamos ativar as tuas ideias!"



28/11/2025 - TVS
 Saúde para Todos: Missão de Endocrinologia no Programa "Consultório Médico TVS"



03/12/2025 - RTP África - Repórter África - 2ª edição (minuto 22"35)
 Projeto reforça empoderamento económico e igualdade de género em São Tomé e Príncipe

| PUBLICAÇÕES



Saúde para Todos
– uma abordagem
integrada e inovadora
na área da saúde



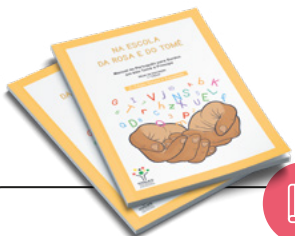
O Mundo Digital ao Serviço
da Saúde - O Caso Prático
da Telemedicina em São
Tomé e Príncipe



Brochura Telemedicina
na Guiné-Bissau



Tríptico A4
informativo | ERGUES



“Na Escola da Rosa e
do Tomé” Manual de
Português para Surdos
em São Tomé e Príncipe
– 2a Edição Revista e
Aumentada



Guia de Estratégias
para a Formação:
Educação de Surdos



Policy Paper: Opções
de Resposta Política para
a Crise de Segurança
e Democracia na
África Ocidental |
Observatório da Paz



Vozes pela Paz
e Tolerância



POLICY BRIEF

SONHOS DE UMA POTÊNCIA MÉDIA: A
GEOPLÍTICA DA ASCENSÃO DE ANGOLA

Sonhos de uma potência
média: a geopolítica da
ascensão de Angola



Manual de Boas Práticas
Agrocológicas em São
Tomé e Príncipe



Guia Sensorial do Cacau
– São Tomé e Príncipe



Manual da
Cultura do Café



Brochura Cooperação Triangular – Bioagrodiversidade do Cacau e Resiliência Climática

3 ARTIGOS CIENTÍFICOS
Bioagrodiversidade do Cacau e Resiliência Climática –
 Cooperação Triangular entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe



Livro Branco – “Olhar para o Mundo: uma viagem pela Cidadania Global”



Guia para Compreender e implementar a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global em meio rural



Financiamento para o Desenvolvimento 5 tendências e 10 recomendações



Podemos arriscar a incoerência? – O ano de todos os desafios para o Desenvolvimento



O Universo Debaixo dos nossos pés – A importância de solos saudáveis



Desenvolvimento e Segurança - Quadro de Ação para Políticas Coerentes



Compêndio de Boas Práticas



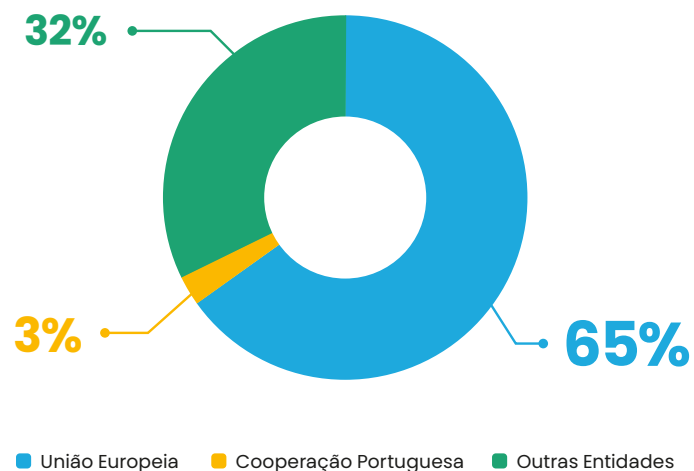


RESULTADOS FINANCEIROS

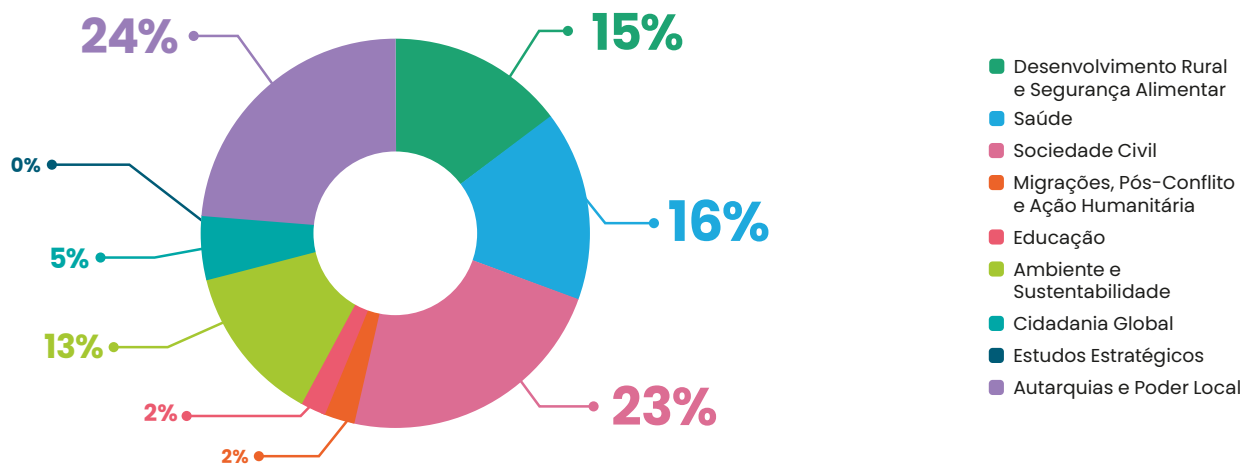
MEIOS HUMANOS ALOCADOS POR PAÍS

ORIGEM	Nº
Cabo Verde	7
Colômbia	4
Moçambique	2
Guiné-Bissau	163
Portugal/Sede	22
São Tomé e Príncipe	196
Total Projetos	394

FUNDOS RECEBIDOS POR ORIGEM



DESPESAS DO IMVF



SITUAÇÃO PATRIMONIAL

ACTIVO	2025 (€)	2024 (€)
Activos fixos e investimentos	8 544 157	4 383 439
Contas a receber	382 152	1 285 680
Estados e outros entes públicos	0	1 797
Entidades co-financiadoras	7 376 918	7 149 580
Caixa e Depósitos Bancários	3 752 163	2 540 982
Diferimentos	39 467	31 310
TOTAL Activo	20 094 856	19 608 808

FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos	9 651 681	9 651 681
Resultados	1 615 807	1 483 536
TOTAL Activo	11 267 488	11 135 217

PASSIVO

Contas a pagar	16 384	58 015
Estados e outros entes públicos	22 503	24 614
Provisões para riscos e encargos	18 839	18 839
Outros passivos	507 098	172 661
Diferimentos	71 952	75 057
Subsídios diferidos	8 190 594	8 124 405
TOTAL Passivo	8 827 368	8 473 591

TOTAL dos Fundos e Passivo	20 094 856	19 608 808
-----------------------------------	-------------------	-------------------

RESULTADOS

GASTOS	2025 (€)	2024 (€)
Fornecimentos e Serviços Externos	286 729	286 048
Gastos com Pessoal	917 959	911 458
Depreciações	10 645	10 644
Gastos de acabamento projectos	3 410 598	7 121 281
Outros gastos	40 672	90 625
Impostos	0	0
TOTAL Gastos	4 666 603	8 420 056

RENDIMENTOS

Serviços Prestados	24 000	24 000
Subsídios à exploração (Fundos)	4 358 757	8 159 336
Outros rendimentos	416 117	364 023
TOTAL Rendimentos	4 798 874	8 547 359

RESULTADO LÍQUIDO	132 271	127 303
--------------------------	----------------	----------------

Demonstrações reestruturadas face ao modelo contabilístico, de modo a permitir uma leitura mais simples por não financeiros.

Todos os projetos executados pelo IMVF são sujeitos a auditorias independentes, com as respetivas opiniões e resultados reportados aos respetivos financiadores. Consulte o nosso Relatório e Contas 2025 completo em www.imvf.org



Rua de São Nicolau, 105
1100-548 Lisboa - Portugal
T. +351 213 256 300
E. info@imvf.org

www.imvf.org



Rua de São Nicolau, 105
1100-548 Lisboa - Portugal
T. +351 213 256 300
E. info@imvf.org

www.imvf.org